Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Janeiro de 1939 — NUMERO 3.805

"Impõe-se uma união sagrada, sobrepostos imperativos da consciencia nacional ás dissenções personalistas e discordias estéreis" (Palavras do presidente Vargas na saudação ao povo brasileiro.)

A saudação do Presidente Vargas ao povo brasileiro

O presidente Getulio Vargas dirigiu através do microphone do Departamento de Propaganda em ligação com a rêde nacional de emissoras, ao iniciar-se o anno de 1939, a seguinte saudação ao Povo Brasileiro:

"Senhores:

Já constitue quasi uma tradição falar-vos na primeira hora de cada anno, quando no seio dos vossos lares ou no convivio de pessoas amigas trocaes votos de felicidade e vos entregaes a expansões de affecto e fraternal regosijo.

Hoje, é do recinto da Exposição Nacional do Estado Novo que a todos vós — habitantes das cidades ou dos campos, na vasta extensão do nosso territorio — venho trazer as minhas saudações e augurios de maior prosperidade.

Contemplamos, aqui, o Brasil inteiro, com a variedade dos seus aspectos economicos e geographicos, em uma demonstração panoramica dos resultados obtidos durante alguns annos de labor proficuo e persistente.

Qualquer de vós poderá verificar com os proprios olhos, examinando esta mostra das actividades governamentaes, que os problemas basicos da vida brasileira, sem distincção de regiões ou preferencias politicas, foram atacados de frente, resolutamente: — o incremento e a expansão dos nucleos industriaes e agrarios; a criação de novas fontes de riqueza e a melhoria dos seus processos de exploração e controle; o reajustamento da circulação e distribuição das utilidades, visando ampliar os mercados internos; as medidas destinadas a elevar o nivel de vida das populações; o amparo financeiro ás classes productoras; a assistencia economica ao trabalhador, através das instituições de previdencia social, o salario justo, a habitação propria e a garantia dos seus direitos; a ampliação dos centros de formação technica e de cultura physica e intellectual; o cuidado pela hygiene publica e o saneamento rural, possibilitando a utilização remunerativa de grandes faixas de gleba abandonadas ou sacrificadas pelas perturbações climatericas; o repudio systematico ás ideologias extremistas e aos seus adeptos convictos ou estipendiados; o combate a todos os agentes de dissolução ou enfraquecimento das energias nacionaes, pelo esforço das tradições e sentimentos de brasilidade, e prohibição de funccionarem no paiz, quaesquer organizações com actividades desnacionalizadoras ou ligadas a interesses politicos estrangeiros; emfim, a preparação da defesa interna e externa, pelo reapparelhamento das nossas gloriosas forças armadas e o culto da Patria, a fé nos seus destinos e o animo viril para fazel-a forte e respeitada.

Apreciando a obra já concluida, congratulo-me comvosco — collaborados anonymos ou auxiliares directos da acção governamental — porque tendes cumprido devotadamente o vosso dever patriotico.

Presidente Vargas

sem orgulho e de consciencia serena, tudo tenho feito para assegurar tranquillidade e beneficios a todos os que trabalham e com nobre esforço concorrem para augmentar o poder material e moral da Nação.

Longe vae, felizmente, o tempo em que os governantes formavam classe aparte, distanciada e alheia aos sentimentos, ás necessidades e aspirações do homem commum. O regimen em que vivemos é o de mais franca collaboração de todos para os supremos objectivos da nacionalidade. A riqueza de cada um, a saude, a cultura, a alegria, não são, apenas, bens pessoaes; representam reservas de vitalidade social que devem ser aproveitadas para fortalecer a acção do Estado.

Somos um paiz de grandes recursos, de população escassa, e temos um patrimonio enorme a defender, numa phase conturbada da historia mundial, em que os povos fracos, desunidos e desarmados, são a presa facil e appetecida das nações imperialistas. Mesmo de longe, exacerbando as paixões dos homens e manobrando as suas ambições de poder, onde existem deficiencias e fraquezas a explorar, os agentes perturbadores se infiltram, no proposito de destruir os laços de solidariedade patriotica e, com o sangue de irmãos lançados á fogueira da guerra civil, a mais cruel de todas as guerras, preparam a conquista, o protectorado, a vassalagem economica ou politica.

Em situação assim anormal, de desassocego e apprehensões, *impõe-se uma união sagrada, sobrepostos os imperativos da consciencia nacional ás dissenções personalistas e discordias estereis.*

Para sermos um bloco indissoluvel, capaz de resistir a tudo, devemos confraternizar em sentimento e acção creando no recesso dos nossos proprios lares a unidade de espirito e a communhão de objectivos, indispensaveis á realização dos ideaes de engrandecimento commum.

O anno que se encerrou foi de aspera luta contra obstaculos de varia ordem, e os vencemos todos. O que se inicia, será certamente, rico em factos auspiciosos e fecundo em emprehendimentos uteis ao progresso do Brasil.

Para concluir as grandes tarefas em curso e realizar as premissas da nossa pujança economica, permittindo o surto de novos elementos de riqueza e cultura, sei que posso contar com a vossa cooperação e vigilancia patriotica.

BRASILEIROS

Façamos uma pausa nas expansões jubilosas e concentremos o pensamento no futuro, promettendo a nós mesmos que saberemos enfrentar todas as difficuldades com animo firme, felizes de restituir á Patria, á custa de quaesquer sacrificios, o que nos tem dado em dignidade humana e força espiritual".

O SR. DALADIER RENOVOU A DECLARAÇÃO DO SR. BONNET

A França não cederá nenhuma pollegada de seu territorio — Uma declaração publica do presidente do conselho antes de partir para a Africa

PARIS, 31 — (H.) — Em discurso pronunciado perante o grup oradical socialista da Camara, o sr. Daladier renovou a declaração do sr. Bonnet segundo a qual a França não cederia nem uma pollegaga de seu territorio e annunciou além disso sua intenção de fazer uma declaração publica, durante sua proxima viagem á Africa, sobre a attitude firme do governo.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

Os agentes do Departamento do Thesouro no porto de Savannah, Estado de Georgia, apprehenderam a bordo do vapor italiano "Sarra" cinco kilos de entorpecentes no valor de cem mil dollares.

— Chegaram a Paris, da Hespanha, cem voluntarios que serão repatriados nas condições habituaes.

— Chegou a Lisbôa pelo paquete "General Osorio" o antigo deputado brasileiro Paulo Duarte.

— Chegou ao Havre o paquete "Normandie" a bordo do qual viajam os senhores van Zeeland, ex-presidente do Conselho da Belgica, e Naggiar, embaixador da França na China, removido recentemente para Moscou. Ambos partiram immediatamente para Paris.

— O Ministerio do Interior da Italia dirigiu circulares a todas as Prefeituras determinando que sejam a revisão das listas eleitoraes, que se tornaram inuteis em consequencia da creação da nova Camara Corporativa.

— O Papa concedeu varias audiencias particulares e abençoou setecentos e cincoenta pares de recem-casados.

— Annuncia-se que o avião da "British Airways", que effectua um vôo de experiencia na Africa Occidental, com o fim de ser estabelecida uma linha aérea transatlantica, chegou a Bathurst, tendo coberto tres mil milhas em pequenas etapas.

— O exame radiologico demonstrou que o ministro do Interior, sr. Merlot, soffreu varias fracturas por occasião do desastre de automovel de que foi victima, na Belgica.

Inaugurou-se hontem o monumento aos heroes da Laguna e Dourados

IMPONENTES AS SOLEMNIDADES NA PRAÇA GENERAL TIBURCIO — O CHEFE DA NAÇÃO, EM SEGUIDA AO ACTO DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO, CONDECORA O VELHO GENERAL RAPHAEL TOBIAS — O DISCURSO DO CORONEL CORDELINO DE AZEVEDO — O DESFILE MILITAR — NOTAS

Constituiu um acontecimento de grande expressão civica, a inauguração hontem realizada, do monumento aos heroes da Laguna e Dourados.

A população já adquiriu o habito profundamente expressivo de irmanar-se aos militares nos acontecimentos festivos que dizem respeito á memoria dos heroes da patria, compareceu em massa para realçar ainda mais a brilhante solemnidade da praça General Tiburcio.

A GUARDA DO MONUMENTO

Desde duas horas da tarde alumnos das escolas primarias e secundarias, não só dos estabelecimentos officiaes, como tambem dos collegios particulares, formados em uniforme de gala, se revesaram em guarda ao Monumento.

Todas as corporações militares, desde o Collegio Militar, á Policia Municipal e ao Corpo de Bombeiros, tomaram parte no desfile.

O povo, por sua vez, espontaneamente, cantou o Hymno Nacional quando o Presidente descerrou a bandeira que cobria a placa do monumento.

CHEGA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Eurico Gaspar Dutra e do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia e de todos os seus ajudantes de ordens, quando chegou á Praça General Tiburcio, ás 15,50 mais ou menos, foi vivamente acclamado. O carro presidencial era escoltado por um pelotão do Batalhão de Guardas, sob o commando do tenente coronel Onofre Gomes de Lima.

O CHEFE DO GOVERNO PASSA EM REVISTA AS TROPAS

Após ser executado o Hymno Nacional e ter uma bateria do 1º Grupo de Obuzes dado as salvas do estylo, o chefe do governo em seu carro, em companhia do ministro da Guerra general Gaspar Dutra e do general Pinto, S. Excia., percorre vagarosamente, toda a praça, onde estão formados successivamente varios destacamentos do Exercito, Escola Militar, Collegio Militar, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navaes.

As alumnas da Escola Rivadavia, em numero superior a 50, em frente ao monumento, cantam o Hymno da Republica.

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA

Não houve nenhuma solemnidade de inauguração da Praça General Tiburcio. O prefeito Henrique Dodsworth considerou-a inaugurada com a chegada do presidente Getulio Vargas.

O PALANQUE

No palanque presidencial achavam-se as seguintes autoridades: Ministros almirante Arsitides Guilhem, Souza Costa, Fernando Costa, Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha, generaes Meira de Vasconcellos, Góes Monteiro, Newton Cavalcanti, Valentim Benicio, Heitor Augusto Borges, Franco Ferreira, Almerio de Moura, Sillo Portella, Christovão Barcellos, Horta Barbosa, Izauro Regueira, Pinto Guedes, Felippe Xavier, Toledo Bordini, Pedro Cavalcanti, Lucio Esteves, prefeito Henrique Dodsworth, ministro Bento de Faria desembargadores Vicente Piragibe, e Barros Barreto, Jayme Guedes, Oswaldo Barros, Noraldino Lima, Benjamin Vieira e outras pessoas da mais alta representação social.

Pouco depois termina o desfile tendo o tenente-coronel Onofre Gomes de Lima apresentado, então, antes de se retirar, continencias do estylo ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Em seguida ao desfile militar, foi o presidente Getulio Vargas convidado a inaugurar o monumento.

Falou por essa occasião o coronel Cordelino de Azevêdo.

O chefe do governo dirige-se então ao monumento, em companhia dos ministros da Guerra e da Marinha, do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; do almirante Castro e Silva e do prefeito Henrique Dodsworth, vae ao monumento.

As outras autoridades permanecem nos palanques.

Os porta-bandeiras de todos os destacamentos, adiantam-se e se postam ao lado do monumento.

Ha um toque de silencio.

Em seguida, o chefe do governo destacando-se da sua comitiva, subiu á base do monumento, para descerrar a bandeira, apparecendo então, uma linda placa de bronze, com esta legenda: — "Homenagem a Antonio João".

O presidente Getulio Vargas deposita, após, uma corôa, sobre o monumento, com esta inscripção: — "Homenagem da Nação aos Heróes da Laguna e Dourados".

O acto de descerramento da bandeira foi feito ao som do Hymno Nacional e ao toque de "Victoria", executado por um clarim do Batalhão de Guardas.

Os escolares cantam o Hymno Nacional e os navios de Guerra, surtos na enseada, da Praia Vermelha, salvam com 21 tiros.

O chefe da Nação faz a entrega do estandarte do Regimento Antonio João ao porta-bandeira do 10.º R. C. I.

Ouvem-se centenas de morteiros e de foguetes, e pequenas bandeiras do Brasil se abrem no ar, sobre a multidão.

FALA O PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

O professor Fernando Magalhães fala, tendo arrancado grandes applausos. Em sua oração, o illustre tribuno, depois de agradecer a honra do convite em falar pelo Exercito, faz um retrospecto da Retirada da Laguna.

CONDECORADO O ULTIMO RETIRANTE

O presidente Getulio Vargas condecora, em seguida, com a medalha de Merito Militar, o general Raphael Tobias.

O venerando militar é o ultimo sobrevivente da Retirada da Laguna e conta 94 annos.

Após entregar a commenda, o presidente Getulio Vargas lhe declarou:

— O senhor deve estar vivendo um grande dia, não só porque recebe esta significativa commenda que o Exercito lhe dá, como tambem porque Deus lhe permittiu que assistisse um espectaculo tão bello como este."

O DESFILE

Terminada a ceremonia da inauguração do monumento, começou o desfile da tropa. Primeiro, foi o Batalhão de Guardas, sob o commando do coronel Onofre Gomes de Lima. A seguir, desfilam os alumnos da Escola Normal e da Rivadavia Corrêa, successivamente desfilam a Policia Municipal, a Policia Militar, os Fuzileiros Navaes, varios regimentos do Exercito, a Escola Militar, Corpo de Bombeiros e, por ultimo, o Collegio Militar.

Pouco depois, sob grandes acclamações populares, o presidente Getulio Vargas se retirou.

O DISCURSO DO CORONEL CORDOLINO DE AZEVEDO

Foi o seguinte o discurso do coronel Pedro Cordolino de Azevedo, na inauguração do monumento:

"Exmo. sr. presidente da Republica, Exmos. srs. ministros de Estado, Exmos. srs. generaes e almirantes, Minhas senhoras, Meus senhores; Brasileiros!

Na tarde luminosa de 24 de agosto de 1920, a Escola Militar do Realengo, reunia em assembléa geral, sob a presidencia do então cadete Osorio Tuyuty, por entre fortes acclamações e vivo enthusiasmo, que calaram fundo nos corações, honrava-me com a eleição de presidente de uma commissão de cadetes que teria o en-

(Conclue na 6.ª pagina)

Flagrantes colhidos por occasião da inauguração do monumento aos Heróes da Laguna e Dourados

Deixará Paris hoje o sr. Daladier com destino á Africa

A França põe-se em guarda contra as pretenções territoriaes da Italia — Resistencia á tentativa destinada á comprometter a unidade do territorio francez

PARIS, 31 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — A significação politica da viagem que o presidente do conselho vae fazer á Tunisia, á Algeria e á Corsega, é manifesta. Essa viagem exprime todo o interesse que a França dispensa ás posições que occupa na Africa do Norte e no Mediterraneo occidental. O sr. Campinchi, ministro da Marinha, desembarcará de bordo do Cruzador "Suffren" algumas horas antes da chegada do sr. Daladier, afim de receber o chefe do governo.

O sr. Daladier deverá deixar Paris, amanhã e embarcará em Toulon a bordo do cruzador "Foch", enquanto que sua comitiva embarcará no cruzador "Colbert". Tres contra-torpedeiros escoltarão essas unidades. Em Ajaccio e Bastia o presidente será recebido pela população que já manifestou seus sentimentos patrioticos, desde que começaram a ser conhecidas as "reivindicações" italianas sobre a Corsega. A finalidade principal da viagem é, entretanto, a Tunisia. A base naval de Biserta é, na opinião dos technicos, a mais forte do Mediterraneo; trabalhos os mais modernos foram ali executados. Sob o ponto de vista da defesa terrestre, as precauções tomadas não foram menores. Será, pois, tambem, como ministro da guerra, que o sr. Daladier irá inspeccionar a verdadeira "linha Maginot", construida na fronteira, tornando inviolavel o territorio tunisiano.

No seu regresso o presidente do conselho ficará um dia em Argel onde assistirá á Conferencia entre os chefes militares da Africa do Norte.

Finalmente essa viagem será completada por uma segunda a Marrocos, cuja data ainda não está determinada. A campanha das chamadas "aspirações italianas" permitte que se empreste nos acontecimentos todo seu valor. Nas vesperas da viagem do sr. Neville Chamberlain a Roma durante a qual está assentado que o primeiro ministro britannico não proporá qualquer mediação entre a Italia e a França, o governo francez prova que os laços que o ligam á Africa do Norte estão mais solidos do que nunca e que a França está decidida a tudo fazer para mantel-os. Na mesma medida em que o accôrdo de Munich enfraqueceu a posição da França na Europa Central e Oriental, ella valoriza sua situação imperial.

Em caso de um conflicto em que o apoio á França faltasse por parte de seus alliados continentaes o apoio que ella tem o direito de esperar de seu imperio é mais que indispensavel.

Todos os partidos politicos estão de accôrdo em reconhecer que sobre esse ponto, uma attitude energica se impõe. O conflicto hespanhol é considerado pela França, antes de tudo, como um problema em materia de communicações com o Imperio. Não se póde admittir a presença de outras tropas senão as hespanholas, ao longo da rota maritima

Conclue na 6.ª pagina

A ULTIMA NOTA DOS ESTADOS UNIDOS AO GOVERNO JAPONEZ

Argumentos apresentados de perfeito accordo com os de Londres

LONDRES, 31 — (H.) — Suscitou vivo interesse nesta capital a ultima nota do embaixador norte-americano em Tokio ao governo japonez. A questão dos interesses inglezes na China foi objecto de conversações entre sir Robert Craigie, embaixador inglez em Tokio e o sr. Arita, ministro de Estrangeiros do Japão. Consequentemente, não se prevê que o governo inglez envie uma nota ao governo de Tokio. Se bem que nenhum commentario tenha sido feito nos circulos officiaes sobre a nota norte-americana, os observadores consideram a attitude de Washington e os argumentos apresentados pelos Estados Unidos de perfeito accordo com os de Londres.

Um banquete offerecido pelo interventor paulista á officialidade do Jeanne D'arc

O discursc pronunciado pelo sr. Adhemar de Barros

S. PAULO, 31 (A. N.) — Realizou-se hontem, ás 21 horas, nos Campos Elyseos, o banquete que o governo do Estado offereceu á officialidade do cruzador "Jeanne D'Arc". Além do sr. Adhemar de Barros e do commandante Paul Auphan, compareceram os srs. general Silva Junior, Cesar Lacerda de Vergueiro, Salles Junior, Marianno Wendel, Guilherme Winter, Alvaro Guião, capitão Menna Barreto, Prestes Maia, coronel Mario Xavier, coronel Thomé Rodrigues, Moura Rezende, Emmanuel Benville, consul dos Estados Unidos, Edgard Baptista Pereira, chefe da Casa Civil, Fernando Prado, Orlando Prado, Cyrillo Junior, Enso Silveira, capitão Ferreira de Souza, Basilio Jafet, Guilherme de Almeida e todos os officiaes da unidade de guerra da Marinha Franceza.

O DISCURSO DO INTERVENTOR PAULISTA

S. PAULO, 31 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros proferiu o seguinte discurso no banquete de hontem:

"O governo de São Paulo recebe a vossa visita, sr. commandante, da officialidade e da guarnição da poderosa bellonave — "Jeanne D'Arc", com o jubilo que sempre causa ás nossas populações a presença dos bravos soldados da França. Sois os emissarios de uma Nação que tem dado á civilização universal os mais bellos exemplos de liberdade, de cultura e de civismo.

A identidade substancial do espirito que caracteriza os dois povos — francez e brasileiro — a accentuada attracção que nossa gente denuncia pela luminosa intelligencia da França; o carinho com que sempre seguimos a elaboração da vida historica do vosso paiz, tão cheio de heroicas vicissitudes, das quaes tantas nobres lições decorreram para o progresso espiritual do mundo, sempre levaram o Brasil a ter os olhos voltados para a França orgulho da raça latina.

Nos grandes gestos do vosso povo, cujo nacionalismo ardente pode servir de padrão dos mais elevados e nobres, viu sempre o mundo um anscio constante de progresso. Nas virtudes que marcam tão singularmente a alma gauleza, virtudes que estabelecem um sabio equilibrio entre um enthusiasmo creador e um medido bom senso, encontram os demais paizes as qualidades mais solidas para assegurar um vivo espirito nacional que não se fecha, aggressivamente, nas proprias fronteiras. A França, sendo a patria dos francezes, é sempre um pouco a patria de todos nós. E' uma mensagem de amizade a que vindes trazer-nos. Desnecessario seria accentuar o significado da vossa visita. Tem ella o dom de reaccender mais viva do que nunca, a tradicional admiração que os brasileiros deste Estado, como os de todo o paiz, sempre tributaram á França admiravel. No panorama do mundo, a vossa patria representa a força do espirito e da cultura no caminho dos povos que marcham para o destino de uma humanidade mais confiante nos seus proprios ideaes de belleza, de justiça e de democracia.

Gloria, pois, á França, immortal. Levanto a minha taça em vossa honra, sr. commandante, em honra da officialidade do "Jeanne D'Arc" e da gloriosa Marinha franceza".

DIA DO MUNICIPIO

O dia 1 de Janeiro foi escolhido, por decreto-lei do governo nacional, para ser o dia do municipio. Em todos os municipios do Brasil, realizar-se-hão, hoje, cerimonias civicas, destinadas a celebrar essa data, que tomou, destarte, no calendario, um significado novo para todos os brasileiros. A unidade impressionante dessas manifestações fala, mais alto do que todos os commentarios, do primeiro effeito do regimen implantado em Novembro de 1937. A metamorphose profunda, a que serviu de scenario a nossa patria, não foi phenomeno de peripheria: foi um phenomeno que feriu o amago do paiz e deu á sua estructura um fundamento, que era a nossa aspiração antiga, mas que, só ha um anno, é a nossa realidade de todos os dias. Não pensemos que o bulicio das cidades populosas, irrequietas e levianas, seja o éco da voz brasileira, do eu nacional, que lateja e vive nos sertões e no interior do Brasil, onde trabalham e produzem milhões e milhões de patricios nossos, iguaes a nós em todos os direitos, famintos, como nós, de progresso, de ordem e de melhoria.

O Dia do Municipio tem a virtude de nos fazer pensar num Brasil, que não merece, em geral, o nosso pensamento. Os que vivemos na agitação da "urbs" poucas vezes voltamos o olhar para o "ager", para o campo, para a serra, para o planalto e para a floresta. Por isso, esquecemos, não raro, uma verdade elementar, que não deveria nunca ser enunciada, porque deveria ser o subconsciente da propria nação: a totalidade do Brasil, como unidade politica, resulta da somma de todos os seus municipios e da integração de cada um delles no organismo nacional. E' ahi que reside a differença capital e basica entre o regimen de outróra e o regimen de hoje. Antigamente, o municipio era, aos olhos do politico, o feudo eleitoral, que lhe explorava em beneficio proprio, em beneficio de seus interesses particulares, em beneficio do grupo, ao qual pertencia. O municipio era, na ordem real, uma cifra de votos, e nada mais. Na hora das demagogias, quando se fazia necessario o appello ás urnas e as falsificações não pareciam bastar á esperteza dos exploradores da profissão parlamentar, o municipio era lembrado, era visitado, era glorificado. As caravanas cortavam-no de um extremo a outro extremo, ajaezadas de eloquencia, mas, afinal de contas, tão cheias da cupidez dos vintens quanto os mendigos maltrapilhos, que vagam pelas ruas. Tudo, então, era promettido, tudo lembrado para matar a fome de cada pedaço do Brasil. Onde não havia uma ponte, a ponte seria construida. Onde nunca se abrira a porta de uma escola, a escola seria fundada.

E o Brasil continuou, sem pontes e sem escolas...

A linguagem de 1939 é bem diversa. Lembrar o municipio é lembrar, antes de tudo, a sua existencia como cellula primordial da Nação. E' lembrar que o municipio não é mais o material, que a politica explorava, que a demagogia enganava e que a administração só levava em conta na hora em que se faziam os calculos eleitoraes. E' dizer que, em cada nesga de cada municipio, como numa eucharistia civica, existe a Nação, porque cada nesga de cada municipio é e será sempre um trecho do Brasil.

Que bella alvorada nos reservou este regimen! Nunca aos olhos brasileiros o espectaculo da unidade nacional appareceu tão empolgante, como no rito civico deste primeiro de Janeiro. A grandeza da Patria nós a percebemos, nós a comprehendemos hoje, graças a essa idéa, graças a esse milagre. Em cada minimo recorte destes oito milhões de kilometros quadrados, que são o nosso territorio, cada individuo respira hoje e vive e trabalha e produz em communhão comnosco. E isso quer dizer num idioma claro e positivo: — só ha um Brasil, só ha uma Nação, só ha um Estado, só ha uma Patria. A omnipresença deste lemma em cada cellula da terra brasileira é o grande impulso de civismo, sob cujo signal iniciamos, em 1939, uma vida nova para novas ascensões.

JULIO BARATA

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

O ANNO NOVO

MAJOR AMADEU SUSINI RIBEIRO

Eis chegada a hora de apprehensões em que ao transpor os humbraes do novo anno, a humanidade sente a alma oppressa pelo mysterio do desconhecido.

Um instinctivo olhar retrospectivo sobre o anno que passou, mais presago torna o coração. Sente-se uma atmosphera pesada, como a que precede os grandes cataclysmos!

Jámais em toda a historia, tão profundas transformações se processaram na sorte dos povos, em tão curto espaço de tempo. Embora sob o signo da paz, ante a ameaça da força, a humanidade se verga temendo a guerra, emquanto as nções mais poderosas proseguem sua marcha ovante, conscias do seu valor, traçando orbitas a outros Estados.

Na heroica Hespanha, jorra ainda o sangue de seus filhos; e no tremendo embate, disputam-se as posições estrategicas, que dominam as grandes rótas do mundo.

No Extremo Oriente, a millenaria China, estreme ante o rugir dos canhões, quedando esphacelada, em holocausto ao principio da segurança de uma nação vizinha.

Grossos imbos toldam novamente o céo da Europa. A paz de Munich foi apenas um armisticio! Tunis, Corsega, Baleares e outras questões dos ultimos dias, são coriscos que cortam as sombras da politica internacional, prenunciando a tempestade que pode desabar a cada momento.

Deante de tal situação, interroga-se o futuro, na ansia de perscrutar o destino dos povos. E' necessario presentir o perigo e precaver-se contra o flagello da guerra.

No anno que findou, a Tchecoslovaquia ouviu entoar a marcha funebre que acompanhou o martyrio do seu esphacelamento.

Neste anno ainda, foi reconhecida a annexação á Italia, desapparecendo do concerto das nações, o mais antigo imperio africano, cuja origem dynastica remonta ao reino de Israel!

Que o novo anno inicie uma éra de prosperidade e paz entre todas as nações!

RESENHA POLITICA

COMO SERA' COMMEMORADO EM S. PAULO O "DIA DO MUNICIPIO"

S. PAULO, 31 (A. N.) — Commemora-se amanhã nesta capital, solemnemente, o "Dia do Municipio". Foi organizado o seguinte programma: ás 15 horas, sessão solemne no Tribunal de Appellação do Estado, em que se declarará em vigor o novo quadro territorial do Estado, fixado pelo decreto n. 9.775, de 30 de novembro deste anno; ás 16 horas, no Theatro Municipal, sessão civica.

No Palacio da Justiça será obedecida a seguinte ordem de trabalhos: abertura da sessão, hymno nacional, declaração solemne da vigencia do novo quadro territorial, oração civica allusiva ao acontecimento, pelo desembargador Francisco de Paulo Bernardes Junior, leitura da acta, assignatura da acta pelas altas autoridades, encerramento da sessão, hymno nacional.

No Theatro Municipal, hymno nacional, pelo coral Paulistano, abertura da sessão pelo sr. Adhemar de Barros, o coral Paulistano cantará tres musicas brasileiras, discurso do interventor federal, encerramento da sessão, com o hymno nacional cantado pelo coral Paulistano. Haverá ainda, em commemoração ao Dia do Municipio, concerto pela banda de musica da Força Publica, na Esplanada do Municipal, ás 20 horas. Nos bairros da capital haverá concertos publicos. No Ypiranga funccionarão as fontes luminosas. A commissão organizadora das festividades dirigiu appello ao commercio, no sentido de que seja hasteado amanhã o pavilhão nacional.

NOMEADO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — Foi nomeado hontem director do Departamento de Educação, o sr. Antonio Guedes, juiz federal em disponibilidade e nome de relevo na sociedade parahybana.

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO ASSISTIU A'S MANOBRAS DA POLICIA MILITAR

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — Terminaram ante-hontem as manobras da Policia Militar na praia da Penha, tendo o interventor Argemiro de Figueiredo, visitado o local das mesmas, obtendo a melhor impressão do desenvolvimento technico e magnifica disposição de animo dos soldados. Após as manobras, realizou-se um churrasco offerecido pela Policia ao interventor, que foi homenageado pela tropa.

FELICITADO O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — O coronel Cordeiro de Faria, interventor federal neste Estado, recebeu hoje a visita de cumprimentos pela entrada do novo anno, dos directores do Banco do Rio Grande do Sul e dos juizes do Tribunal de Contas.

SOLEMNES EXEQUIAS PELO 7º DIA DO FALLECIMENTO DO SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — A's 9 horas de hontem na crypta da Cathedral Metropolitana, foram celebradas solemnes exequias promovidas pelo governo do Estado, pelo setimo dia do fallecimento do sr. Assis Brasil, contando-se entre os presentes o coronel Alipio Almeida Junior, commandante do 7º Batalhão de Caçadores, representando o presidente da Republica; Ibanez Verney, secretario da interventoria, representando o interventor; Miguel Tostes, Walter Jobin, Oscar Fontoura, Coelho Souza, Ataliba Paz, coronel Angelo Mello, commandante geral da Brigada e innumeras pessoas de todas as classes sociaes.

Decretos-leis do Chefe da Nação

Foi assignado pelo sr. presidente da Republica decreto-lei, instituindo uma commissão especial e permanente para o fim de rever, do ponto de vista constitucional e da technica legislativa, os projectos de decretos-leis e regulamentos a serem expedidos pelo governo, que será composta dos consultor geral da Republica, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, consultor juridico do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e do ministro da Justiça e Negocios Interiores, que presidirá e baixará instrucções para o seu funccionamento.

Pelo sr. chefe da Nação foi assignado decreto-lei, modificando o decreto-lei n. 357, de 28 de março de 1938, pelo qual passa a denominar-se Departamento de Administração e orgão orçado pelo decreto acima citado, passando os Serviços do Pessoal, de Contabilidade e de Material, do referido Departamento e denominar-se Divisões de Pessoal, de Contabilidade e de Material, e devendo as funcções de director dessas Divisões ser exercidas por funccionarios publicos effectivos, designados pelo presidente da Republica, os quaes perceberão, além de seus vencimentos, a gratificação de funcção estabelecida no artigo 3º do decreto-lei n. 357, de 28 de março de 1938.

O sr. presidente da Republica assignou decreto-lei revigorando o decreto n. 44, de 7 de dezembro de 1937, para que as Escolas de Agronomia e Veterinaria do paiz, reconhecidas pelo governo federal, confiram, aos alumnos que terminaram os seus cursos, os mesmos titulos e diplomas que são conferidos pelas Escolas Nacionaes de Agronomia e Veterinaria, creadas, respectivamente, pelos decretos ns. 23.857 e 23.858, de 4 de fevereiro de 1934, o que servem de padrão áquellas.

Foi assignado decreto-lei pelo sr. chefe da Nação autorizando o Serviço de Metereologia do Ministerio da Agricultura, a contractar com a Inspectoria Salesiana do Santo Affonso o Missões Salesianas do Rio Negro, o serviço de observações metereologicas em diversas localidades dos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso.

Por decreto-lei assignado pelo sr. chefe da Nação, foi aberto pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 10:000$, para reforço da verba dos inactivos, vencimentos de officiaes e praças reformadas do Corpo de Bombeiros.

O DIA DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Realizar-se-á quarta-feira proxima

Transferido em virtude do máo tempo, o Dia da Musica Popular Brasileira, grandioso desfile de todos os "astros" do nosso broadcasting, no auditorio da Exposição Nacional do Estado Novo realizar-se-á, quarta-feira proxima, dia 4, com o mesmo brilhantissimo programma.

Os preparativos finaes estão sendo desde já realizados não tendo sido interrompidos, por solicitação dos proprios participantes os ensaios de cantores, conjunctos vocaes e orchestraes que vêm se realizando com grande enthusiasmo, no estudio do Departamento Nacional de Propaganda.

LANÇADO AO MAR O ARMAMENTO INTEGRALISTA APPREHENDIDO DURANTE A INTENTONA DE MAIO

Sob a direcção do capitão Felisberto Teixeira Baptista, delegado especial de Segurança Politica e Social, realizou-se hontem o lançamento ao mar de todas as armas e munições apprehendidas pela policia durante a rebellião integralista de maio.

Todo o armamento depositado na Secção de Exposivos constando de 50 caixotes, foi transportado em caminhões para o caes da Policia Maritima, sendo os volumes abertos na presença do capitão Baptista Teixeira, do chefe da Secção de Exposivos e de outras autoridades e a seguir transportados em lanchas donde se procedia o lançamento ao mar.

Foi inutilizado o seguinte armamento: 90.004 projectis; 235 facas punhaes, 1755 punhaes, 379 canivetes punhaes, 283 pistolas, 573 revolveres, 152 garruchas, 230 espingardas, 8 granadas e 1 boxes inglezes.

A imprensa foi especialmente convidada a assistir ao acto, que terminou ás 14 horas.

A draga "Bahia" vae para o Rio Grande do Sul

O Ministerio da Viação informou á Associação Commercial de Camocim que a draga "Bahia" foi cedida ao Estado do Rio Grande do Sul para serviços urgentes, motivo porque não será possivel attender agora ao seu pedido, constante do telegramma de 18 de novembro ultimo.

Menor atropelado na rua Clarimundo de Mello

INTERNADO NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O menino Jorge, de 3 annos de edade, branco, filho do senhor Ernani Conceição, residente á rua Clarimundo de Mello n. 165, quando brincava, hontem, á tarde, em frente á sua moradia, foi colhido por um bonde, soffrendo fractura exposta da região occipito frontal além de contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi após os curativos de urgencia removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

Seu estado inspira cuidados.

NOTICIARIO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes:

a) — por motivo de transito: Capitães — João Augusto de Assis Duque Estrada, do 2.º G. O., por ter sido desligado da Escola Militar e ter entrada em transito com destino á sua unidade; Annibal Gonçalves dos Santos, do 19.º B. C., por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para gozar o transito nesta capital, Joaquim Portinho, do 6.º R. C. I., por ter sido promovido, classificado na citada unidade, desligado da Escola Militar e entrado em transito; Primeiros tenentes — João Sarmento, do 3.º G. O., por ter sido desligado da Escola Militar e entrado em transito; Milton Barbosa, Gilberto Peçanha e Antonio Jorge Corrêa, do 6.º R. C. I., por terem sido classificados nesse Regimento, desligados da Escola Militar e entrado em transito; Segundo tenente Ismar Gonzaga Roland, do 2.º G. A. Do., por ter sido transferido da 4. B. I. A. C. e Forte Duque de Caxias para o citado Grupo, e entrado em transito; Aspirantes a official — João Barbosa Paulo Pessoa Mendes e Icaro Garcia, ambos do 5.º R. A. M., por terem sido classificados e entrado em transito; Antonio Coelho Netto e Jorge Olympio Baptista de Mendonça, do 1.º R. C. I.; Danilo Marques Paiva, Ruy Mallmann Saldanha, Rosauro Vogt Fialho, Milton Chagas Azambuja, Kardec Leme e José Brasileiro de Alcantara, do 13.º R. C. I., João Roberto Duncan da Silva Jorge, Braulio Ramiro Hollanda, Elyr Cardoso dos Santos e Olavo Lima Menna Barreto, do 2.º R. C. D., José de Mesquita Caldas Xexéo, Clovis Gomes Camiza, José Antonio de Alencastro e Silva e Pedro Bicca Ribeiro, do 3.º R. C. D.; Roseny Leite do Amaral Coutinho, Rosenco Garcia Netto, Luiz Paulo da Rocha Freire e Evaldo Barcellos, do 5.º R. C. D., por terem sido desligados da Escola Militar e classificados nas respectivas unidades; Kleber Assumpção, Henrique Rodrigues Albuquerque Filho, Confucio Danton de Paula Avelino, José Gomes Rodrigues Albuquerque, Roberto de Souza, José Alves Vieira Netto, Newton da Silva, Manoel Campello, José Leite Brasiliano da Costa e Raymundo Fischpan, do 10.º R. I.; Milton Garcia de Carvalho, Ismarth de Araujo Oliveira, Atorildo Francisco da Silveira, Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, Arthur Guaraná de Barros, Alcides Santos, Rosalvo Eduardo Jansen e Juvencio Façanha Guedes dos Reis, do 12.º R. I.; Darcy Avellar de Almeida, Juvenal Chaves, Antonio Carlos do Nascimento Junior, Murillo Véras Fontinele, Hely Ramos de Moura, Francisco de Paula Paixão Linhares, Thiago Christiano Bevilacqua e Adalberto de Moura Campos, do 13.º R. I.; Osmar Ramos Pinheiro, Antonio Leite de Araujo Filho, Dalmar Freire Capibaribe, Roosevelt de Farias Couto Fosa, Sidney Teixeira Alvares, do 4.º B. C.; Wilson de Azevedo, Ney de Moraes Fernandes e Pedro Leon Bastide Schneider, do 7.º B. C.; Pedro Henloft, José Costamilan Rosa, Pedro Sant'Anna de Oliveira, Gil Moss Simões dos Reis e Octavio Moreira Borba, do 8.º B. C.; João Lanes da Silva Leal, Fortunato Farra Gominho, Raymundo Cals de Abreu, Manoel da Paz Costa Araujo e Josmar Martins, do 14.º B. C.; Dilson Siciliano Loureiro, Jefferson Ribeiro do Amaral, Newton Abrantes e Mario Ramos Soares, do 15.º B. C.; Nelson Kerensky Paes Barreto, Nogue Villar de Tquino, Francisco Gomes da Costa e Gilberto Monteiro Pessoa, do 30.º B. C., por terem sido desligados da Escola Militar, classificados nas respectivas unidades e entrado em transito;

b) — com permissão nesta capital:

Major João Teixeira Marques, do R. A. M., por ter vindo em férias com permissão do exmo. sr. ministro; Capitães — Emmanuel Alves da Costa do C. P. O. R. da 1. R. M., por ter regressado de Bello Horizonte e continuar em gozo de férias nesta capital; Francisco Ernesto Paes Leme, do C. P. O. R. da 2. Região Militar, por ter vindo com permissão e quatro dias de dispensa do serviço; Primeiros tenentes — Miguel Lopes de Siqueira Camucé, do 11.º R. I., por ter vindo em gozo de férias relativas ao periodo de 1938, com permissão do exmo. sr. ministro para gozal-as nesta capital; José Carneiro de Oliveira, da 1. Cia. do 11.º B. C., por ter vindo de Ouro Fino em gozo de um periodo de férias, relativas a 1937, com permissão do exmo. sr. ministro; Aspirante a official João Amor Divino, do 19.º B. C., por ter vindo gozar férias nesta capital com permissão do exmo. sr. ministro.

c) — por outros motivos:

Coroneis — Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I., por terminação de férias e ter de regressar á sua unidade; João Moreira de Castro e Silva, do Q. 3. de Infantaria, por ter sido promovido; Francisco Borges Fortes de Oliveira, de Cav., por ter sido promovido; Tenentes-coroneis — Otticio Rodrigues Franco, do 26.º B. C., por ter de seguir a 3 do mez vindouro para São Paulo, onde gozará quatro dias de seu transito, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; Granville Belerofonte de Lima, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para gozar as férias regulamentares em São Paulo; Zeno Estillac Leal, da D. M. B., por ter regressado de Piquete e Itajubá, aonde fôra a serviço da referida Directoria; Tasso de Oliveira Tinoco, do Q. S. de Artilharia, por ter entrado em gozo de férias relativas ao anno de 1937; Ramiro Noronha, da F. E. E. A., por ter vindo a serviço dessa Fabrica junto á D. M. B.; Majores

Conclue na pagina seguinte

Espirito e Obra de Valois Souto

O Sanatorio de Corrêas completa agora mais um anniversario, vivendo uma mocidade vibrante que é um attestado palpitante da sua vitalidade de ferro. Numa epoca em que o factor clima no tratamento da tuberculose pulmonar é tão injustamente relegado a um plano secundario, Valois Souto, o moço dynamico que vibra por si e faz vibrar a quem delle se approxima, mantém firme o pedestal de granito onde mais adeante se ha de levantar, como uma homenagem profunda e sincera, um monumento ao heroe que lutou e venceu. Mais que as opiniões dos que combatem, muitas vezes por interesse pessoal, a preponderancia climatica, ou, pelo menos, a influencia poderosa do clima na cura do terrivel mal de Koch, valem os factos que se vêm accumulando em torno do nome do Sanatorio de Corrêas e do seu Director, bemdizendo-o pela assistencia prestada, applaudindo-o pelo exito conseguido, agradecendo-lhe a dedicação demonstrada, homenageando-o pelas victorias conseguidas e reconhecendo-lhe o esforço empregado, embora por vezes improficuo mas sempre sincero, sempre de coração aberto, sempre infatigavel na luta titanica.

Valois Souto é um desses espiritos interessantes que prendem logo de inicio, lançam algemas ao coração e formam junto de si uma familia dos seus amigos. Faz elle, na vida, o que Capistrano de Abreu fazia com os livros. O grande historiador — que deixou de ser cearense emerito para se tornar brasileiro notavel, a serviço de um espirito attiladissimo admirado em todo recanto onde se pudesse falar em cultura — arrancava das obras que lia todas as paginas que lhe não agradassem (e se lhe não agradavam era porque realmente representavam máo quilate) e as jogava na cesta como imprestaveis, reduzindo, assim, volumes ás vezes grossos e pesados a simples folhetos. Valois Souto emprega este methodo aos especimens do genero humano que o cercam. Arranca os imprestaveis, afasta-os do seu caminho e deixa somente ao seu lado os bons e verdadeiros amigos seus, os quaes se são bons e verdadeiros é porque elle os faz e porque os sabe fazer e escolher. Arranca as paginas ruins e deixa as boas. Não quer isso dizer, porém, que se intoxique quotidianamente creando rancor aos inimigos que porventura possua. Pensa elle em coisas mais elevadas, mais sensiveis ao seu coração, mais ligadas ao seu espirito. Elle não pensa nos seus inimigos porque mal tem tempo para pensar nos seus amigos. Soffre com elles e por elles, preoccupa-se, esquece-se de si mesmo, toma providencias num ou noutro sentido e não descansa emquanto não vê o amigo confortado num transe de dor ou tranquillo numa necessidade premente.

Pensando nos que nelle tambem pensam, Valois Souto dá todas as suas energias ao Sanatorio que dirige e cada vez mais o melhora, o amplia, o desenvolve, sereno e tranquillo, certo da verdade do seu lemma, seguro na rota que se traçou impertubavel na consecução do ideal que jurou defender no apostolado da Medicina — o bem da humanidade.

Mais um anno que se passa e mais uma victoria alcançada e Valois Souto faz do seu Sanatorio um meio para dar vasão a uma das mais bellas e mais raras paixões que conhecemos — a paixão de servir. Ao lado disso a sua intelligencia fina e observadora, alliada a uma cultura especializada que é invulgar nestes tempos de superficialidades e de macaqueações scientificas, mantém o facho sempre accesso na sua zona de operações. A pira está ardendo, crepitando ainda mais viva e mais fulgurante justamente nas occasiões perigosas, quando sopram os vendavaes, pois os amigos que Valois, como ninguem, sabe fazer levam de vez em quando a sua acha de lenha e depositam-na na fogueira. Conservam, assim, o fogo sagrado, que arranca á modestia do autor actos de benemerencia escondidos com avidez e traz á claridade forte da luz o coração de ouro de 18 quilates daquelle amigo querido.

No anniversario do Sanatorio de Corrêas, que agora decorre, o fogo foi muitas vezes alimentado e Valois Souto continua, entre os seus amigos, como o chefe incontestado e incontestavel de uma grande familia espiritual.

Hugo Firmeza

HEITOR MONIZ

A proposito de seu livro "Berlim, Paris, Roma"

Heitor Moniz é um escriptor claro. Nos seus livros de historia como nos seus trabalhos de theatro, divulgando ou creando, criticando ou demolindo, elle escreve com simplicidade, sem contundir o leitor, nem exigir esforço de comprehensão.

Acabo de receber mais um livro seu: "Roma, Paris, Berlim".

São impressões de viagens, leves, instructivas, magnificas. Raça, artes, costumes, progresso, grandezas e decadencias tudo é fixado em quadros que entram pelos olhos da gente como raios de luz suave.

E' um escriptor que não cansa. Tem delicadezas de estylo e de pensamento. O seu raciocinio flue como um fio dagua em terreno sem erosões. Divulga os factos e os acontecimentos sem mediocridade, nem petulancia. Não tem presumpção, nem vaidade. Foge das confusões para ser exacto e honesto.

Por outro lado, não tem indecisões deante do conflicto das culturas. E' definido. O leitor logo ao primeiro contacto, conhece a sua orientação.

Não faz, como certos escriptores, que ninguem sabe, ao certo, como elles realmente pensam e ficam em ponto morto para tomar qualquer direcção.

Machado de Assis dizia que ha escriptores que nasceram para enfadar. Heitor Moniz, ao contrario, nasceu com a predestinação das boas letras. Nasceu para ter leitores.

AGAMEMNON MAGALHAES.

Approvado o contracto para fornecimento de trilhos e accessorios para a Central do Brasil

O Ministerio da Viação communicou á E. F. Central do Brasil ter o Tribunal de Contas ordenado o registro do contracto celebrado entre o governo federal e o "Comptoir des Aciéries Belges", para fornecimento de trilhos e accessorios áquella Estrada, de accordo com o decreto-lei n. 884, de 24-11-38.

Communicou ainda terem sido designados para fiscalizarem na Europa, a fabricação desse material os engenheiros daquella Estrada, srs. Augusto Barata, Nicanor Pereira e José Mauricio da Justa.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Director:
JULIO BARATA

Director	23-0714
Secretario	23-0196
Telephones da Redacção:	
Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2288
Secção de Sports	23-0413
Telephones da Administração:	
Gerente	23-0940
Contabilidade	23-1298
Publicidade	23-1087
Advogado	23-0937
ASSIGNATURAS — INTERIOR	
Semestre	50$000
Anno	70$000
CAPITAL E NICTHEROY	
Semestre	40$000
Anno	60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

Missa campal no Arsenal de Guerra

O acto religioso foi assistido por altas autoridades militares, praças e operarios da tradicional praça militar

No pateo do Arsenal de Guerra, na Ponta do Caju', realizou-se, hontem, uma cerimonia de alta significação religiosa e por isso mesmo revestida de grande brilhantismo.

E' que naquelle velho e tradicional departamento do Ministerio da Guerra, como nos annos anteriores foi celebrada missa campal pela terminação do anno, ceremonia essa assistida por grande numero de officiaes, praças e operarios.

Officiou o santo sacrificio da missa o vigario de S. Christovão, padre Manoel Gomes, que tambem proferiu vibrante sermão no qual exaltou a figura do soldado brasileiro, como patriota e como perfeito christão.

O acto religioso teve a presença do general Silvio Portella, coronel Euclydes Spinola Pinto e muitas outras autoridades militares.

Um credito de 2.400:000$ para a E. F. Maricá

Ao Ministerio da Fazenda o de Viação suggeriu que seja convertido em especial o credito supplementar de 2.411:044$000 necessario nos serviços da E. F. Maricá.

Foram deslumbrantes os festejos do C. C. C., realizados na Avenida Rio Branco

OS GRUDES DE HOJE — AS FESTAS DE S. SYLVESTRE — NOTICIAS

Nos grandes clubs

Democraticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Cavarna e Congresso dos Fenianos como expoentes da maior festa da cidade, fizeram realizar os seus tradicionaes bailes, que alcançarão por certo, o brilho de sempre.

Nos Cordões

Laranjas, Bola Preta e Independentes, iniciaram de forma brilhante a offensiva carnavalesca realizando em seus reductos agradaveis festas que foram authenticos desarma equeletos...

Bolas, Lanajas e Independentes iniciaram de forma brilhante a Marathona carnavalesca da cidade.

A mostra do Carnaval de 1939!

O Carnaval de 1939 foi iniciado, hontem, com a grande parada que o C. C. C. realizou na Avenida Rio Branco, cujo transcorrer foi dos mais animados.

O carioca-folião cahiu de corpo e alma na pagodeira dando á iniciativa do C.C.C. um aspecto bizarro e assim a "macacada" demonstrou que o Reinado de Momo, é sem duvida do absoluto agrado.

A mostra que o C. C. C. proporcionou foi das mais alegres pois a pandega foi do outro mundo...

Os grandes clubs, os sportivos, os casinos, os carnavalescos, realizaram grandes festas carnavalescas. Foi um delirio em todos os cantos da cidade, o que registramos com prazer.

A pagodeira carnavalesca é no momento um facto.

A postos, vassalos de Momo. A "farra" é das convidativas e S. M. da Folia precisa ser recepcionado com grande pompa.

BOJUDO

Sambas e Marchas

"A JARDINEIRA"

Marcha

Benedicto de Lacerda

Oh! Jardineira
Por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?

Foi a camelia
Que cahiu do galho
Deu dois suspiros
E depois morreu.

Vem jardineira!
Vem meu amor!
Não fiques triste
Que este mundo é todo teu
Tu és muito mais bonita
Que a camelia que morreu.

Fenianos

Os "gatos", na tarde de hoje, para refazer as energias da sua turma proporcionarão no "Poleiro" uma animado grude aos seus habituées.

Democraticos

Para refazer as energias dos "carapicu's" hoje, á tarde, será servido no Castello, succulento grude ao som de barulhento jazz.

Bola Preta

Os "bolapretenses" proseguirão, hoje, em sua pagodeira, com um grude dansante em seu Palacio Encantado.

Independentes

Na "Torre" os incomparaveis foliões para refazer as suas energias, offerecerão hoje, animado "grude".

A noitada do C. C. C. na Avenida Rio Branco

A Avenida Rio Branco viveu hontem momentos de grande vibração carnavalesca com a festa realizada pelo C. C. C.

O "aprompto" carnavalesco foi dos mais enthusiasticos.

Os cariocas demonstraram assim, que brincam e que só elles sabem festejar o Reinado de Momo.

Os concursos realizados hontem, sob a orientação do C.C.C. serão publicados amanhã.

Noticias do Ministerio da Guerra

Conclusão da pagina anterior

— Amaury Kruel e Americo Gonçalves Ferreira, de Cavallaria, por terem sido promovidos; Mario Tasso Eayão Cardoso, do Q. S. de Infantaria, por ter sido promovido; Capitães — Juscelino Camillo de Almeida, da E. T. E., por ter de seguir para Macahé, onde gozará suas férias escolares; Romeu Themé da Silva, do 1.º R. A. M., por ter regressado de São Lourenço, Estado de Minas Geraes; Archimedes Pinto de Olveira, do 2.º G. A. Do., por ter de seguir amanhã (1.º) com destino á sua unidade, por terminação de férias; Evilasio Gonçalves Villanova do Q. S. de Inf., por ter de seguir para São Lourenço, com permissão do exmo. sr. ministro; Francisco de Oliveira Cabral, da D. R., por ter vindo de Recife (30.º B. C.), visto ter sido nomeado para a Directoria de Remonta; Olivio Gondim de Uzêda, da Escola das Armas, por ter de seguir para Valença em gozo de férias, Luiz Marques Barreto Vianna, da E. T. E., por ter de seguir para Porto Alegre em gozo de férias, com permissão do exmo sr., ministro; Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6.º B. C., por ter de regressar ao seu Btl., de onde veio em gozo de férias com permissão do exmo. sr. ministro; Carlos da Silva Paranhos, do 10.º R. I., por ter de regressar ao seu Corpo; Manoel Carneiro Pereira, do C. P. O. R. da 2. R. M., por ter vindo de São Paulo, afim de ser submettido á inspecção de saude por uma J. S. S., de ordem do exmo. sr. ministro; primeiros tenentes Paulo Braga de Souza, do 2º G. A. Do., por ter de regressar amanhã (1º), para a sua unidade, por terminação de férias; Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1ª B. I. A. C., por ter de reiolher-se á sua unidade; Moacyr Avellar Aquistapace, do C. M. R. J., por ter entrado em gozo de férias e seguir para Lambary, Estado de Minas Geraes; Francisco de Araujo Galvão, do 10º R. I., por terminar hoje, 31, o seu transito e ter de seguir com destino á sua unidade; Emmanuel Oliveira Affonso de Miranda, do 1º R. I., por ter sido sorteado para juiz de um Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, para o primeiro trimestre de 1939; Octavio Gomes de Abreu, do 12º R. I., e addido a esta Directoria, por ter obtido permissão para gozar o transito em Mathias Barbosa e seguir hoje, 31, a destino; segundos tenentes Newton Ourique de Oliveira, do 4º R. A. M., por ter de regressar á sua unidade, por terminação de férias; Camillo Gamoreto Gall, do 6º R. A. M., por ter sido classificado no citado Regimento; convocados José da Cruz Arzuá, do 13º R. I., por ter sido mandado recolher ao seu Corpo, desligado da D. S. E., e ter de entrar em transito; Heitor Pereira, de cavallaria, por ter vindo de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, a serviço da Commissão de Limites do Sector Sul; aspirantes a official Steno Lobo, do 9º R. A. M.; Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto, do 5º R. A. M.; Carlos Ardovino Barbosa, do 6º R. A. M., João Machado Fortes, do 9º R. A. M.; José Mourão Branco, do 9º R. A. M.; Elbe Santos Lemos, do 6º R. A. M.; Jair de Mura e Albuquerque, do 2º G. A. Cav., Henrique Backmen Filho, do 3º G. A. Cav., Osny Vasconcellos, do 9º R. A. M.; Helio Duarte Pereira de Lemos, do 1º R. A. M., por ter regressado de São Lourenço, onde gozou férias; Helio Velloso Paron, do 6º R. A. M., e Octavio Carvalho Aragão, do 6º R. A. M., por terem sido classificados; Felicio de Paulo, do 5º R. C. D., por ter sido desligado da Escola Militar, classificado nesse Regimento e obtido permissão para ir á cidade de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro; Narius Vieira Gonçalves, do 1º R. C. D., por ter de seguir para São Paulo, em gozo de férias; Helio Ferreira da Cunha, do 15º B. C., por ter de seguir com destino á sua unidade, de onde veiu com permissão; e, a 29—12—938, os: primeiro tenente Fernando Batalha, por terminação de transito e ter de seguir destino; e segundo tenente mestre de musica, Marcellino Antonio Cordeiro, por ter sido transferido do 2º para o 1º R. C. D., e ainda em 30—12—38, o coronel Luiz de Mello Portella, do 9º R. I., por ter sido promovido.

NOTA MINISTERIAL

Declara o sr. ministro que, attendendo ás razões apresentadas pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, foi transferida a matricula na Escola das Armas, do capitão Mario José de Faria Lemos, no momento á disposição daquelle Ministerio.

DECLARAÇÃO SOBRE DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL

Declara-se, para os fins convenientes, que a designação do capitão Irapuan Saturnino de Freitas para a 2ª C. R., foi por necessidade do serviço e mediante proposta do exmo. sr. general commandante da 1ª Região Militar.

PERMISSÕES

Concedo permissão:

— Ao 1º tenente Eurico Seixo de Brito, do 11º R. I., para gozar férias em Goyaz;

— Ao aspirante a official José Monteiro Pinheiro, classificado no 30º B. C., para gozar o transito na cidade de Crato, Estado do Ceará;

— Ao capitão Paulo Galvão, do C. P. O. R., da 1ª R. M., para ir, durante as férias, ao Estado do Paraná;

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Sejam transferidos:

Do Quadro Ordinario para o Quadro Supplementar os capitães Mario Ferreira Goulart, do 1.º Regimento de Infantaria e Guilherme de Lara Tuper, do 12.º Regimento de Infantaria, os quaes pelo Boletim Interno de 26 de dezembro de 1938, foram designados para adjunctos da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. — (Proposta n. 5.640, de 27 de dezembro de 1938, da S/D. I.)

Por necessidade do serviço:

Do Quadro Ordinario (4.º R. A. M.) para o Quadro Supplementar, o capitão Aguinaldo de Oliveira Almeida, designado, pelo Boletim Interno n. 200, de 28 de dezembro de 1938, para o cargo de adjuncto do Estado Maior da Inspectoria de Defesa de Costa. — (Proposta numero 2.713, de 30 de dezembro de 1938, da S/D. A.)

— Da 2.ª C. I. M. para o 7.º Regimento de Infantaria, os primeiro tenente Ito do Carmo Guimarães e segundo tenente Odilon Victor Denardini, e para o 8.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Darcy Lazaro. — (Proposta n. 5.641, de 27 de dezembro de 1938, da S/D. I.)

— Do 6.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente convocado Antonio Valentim de Paula. — (Proposta n. 5.707, de 29 de dezembro de 1938, da S/D. I.)

— Do 9.º R. A. M. para o 5.º G. A. Do., onde já serve addido desde 29 de abril de 1938, o segundo tenente Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque. — (Proposta n. 2.718, de 31 de dezembro de 1938, da S/D. A.)

— Do 6.º para o 26.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente Celestino Nunes de Oliveira, e do 6.º para o 4.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente convocado Francisco Muniz Pontes. — (Proposta n. 5.732, de 30 de dezembro de 1938, da S/D. I.)

Por necessidade do serviço e para fins de reajustamento das 5.ª e 9.ª Regiões Militares:

Segundos tenentes convocados José Moreira Mattos e Paulo Augusto de Moraes, do 13.º Batalhão de Caçadores e Honorio Mello, do 15.º Batalhão de Caçadores, todos para o 13.º Regimento de Infantaria — (Ponta Grossa).

— Segundos tenentes convocados Antonio de Azevedo, Aristides José de Moraes e João Ribeiro do Prado, do 15.º Batalhão de Caçadores, todos para o III/13.º Regimento de Infantaria — (Lapa).

— Segundo tenente Aldenor da Silva Braga, do 14.º para o 31.º Batalhão de Caçadores; segundos tenentes convocados Augusto Prediliano de Andrade, do 18.º Batalhão de Caçadores, Fabio Coimbra de Macedo, da Segunda Companhia do Segundo Batalhão de Fronteira, Pedro Aarão Gonçalves de Lima, do 17.º Batalhão de Caçadores e Severino de Oliveira Mendes, do 31.º Batalhão de Caçadores, sendo o segundo para a Quarta Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras e os demais para o 16.º Batalhão de Caçadores.

— Christiano Alves Pinto Filho, do 30.º Batalhão de Caçadores e Marcelino Ribas Perdigão, do 14.º Regimento de Infantaria, para os 16.º Batalhão de Caçadores e Primeira Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras, respectivamente.

— Segundos tenentes convocados Flavio Menezes, do 17.º Batalhão de Caçadores, José Pinto de Mendonça, da Primeira Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras, para o 12.º Regimento de Infantaria e II/5.º Regimento de Infantaria, respectivamente.

— Os segundos tenentes convocados devem ser exonerados das funcções que exercem nas diversas repartições e estabelecimentos militares. — (Proposta n. 5.735, de 30 de dezembro de 1938, da S/D. I.)

Imprensado entre bonde e auto na rua da Passagem

O commerciario Jayme Rangel, residente á rua da Passagem n. 239, quando atravessava determinado trecho da referida via publica, foi imprensado entre um bonde e um automovel, soffrendo fractura da 5.ª, 6.ª e 7.ª costellas.

Medicado no Posto Central de Assistencia, foi após os curativos de urgencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CONFRATERNIZAÇÃO

No estabelecimento da firma Freitas Couto & Cia., realizou-se, hontem á tarde uma reunião de confraternização dos auxiliares daquella casa.

Os funccionarios do escriptorio foram obsequiados pelos seus collegas com um calice de vinho fino, em retribuição ao gesto identico que tiveram no Natal.

Falaram durante essa reunião, que transcorreu animada e sob intensa cordialidade, os srs. Herbert Mourão da Silveira, pelos homenageados e Oswaldo Azevedo Gomes, chefe dos escriptorios pelos homenageados.

CONFRATERNIZARAM OS ALMIRANTES

O almoço offerecido hontem, pelo ministro Aristides Guilhem, aos Chefes de Serviço da Armada

Offerecido pelo ministro da Marinha aos almirantes chefes de serviço da Armada, realizou-se, hontem, ás 12 horas, um almoço de confraternização a bordo do "S. Paulo".

Além do almirante Guilhem compareceram os almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Raymundo Mello Braga de Mendonça, commandante em chefe da esquadra; Tancredo de Gomensoro, director geral de navegação Dario Paes Leme de Castro, director da Marinha Mercante; Carlos Augusto de Gaston Lavigne, director do Ensino Naval; Tacito Reis de M. Rego, director geral de Fazenda; Americo Vieira de Mello, director da Escola Naval; João Francisco de Azevedo Milanez, director geral do Pessoal; Mario de Oliveira Sampaio, director geral do Arsenal; Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, director da Escola de Guerra Naval; Joaquim Cordeiro Guerra, Eduardo Augusto de Britto e Cunha, Guilherme Rieken, commandante da Divisão de Cruzadores e dr. Octavio Tosta da Silva, director geral de Saude.

Formulando votos de felicidade pessoal ao chefe de serviço da Marinha, falou ao champagne o almirante Aristides Guilhem, que agradeceu ao mesmo tempo a cooperação dos mesmos durante o anno de 1938, a qual não soffrerá solução de continuidade na obra de soerguimento da Armada.

Homenagem prestada ao ministro Waldemar Falcão por altos funccionarios do Ministerio

Realizou-se hontem no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço que os chefes de serviços, directores de departamentos e de institutos de aposentadoria e pensões do Ministerio do Trabalho, offereceram ao ministro do Trabalho, para assignalar a entrada do Anno Novo. A essa homenagem associaram-se varios amigos do titular do Trabalho. Findo o agape, houve troca de brindes e felicitações entre todos os presentes.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o escrevente juramentado do 1º officio da 4ª pretoria civil Waldomiro Miranda, interinamente, para o cargo de escrivão durante o impedimento do effectivo bacharel Epitacio Pessoa Cavalcante de Aubuquerque, que obteve licença para exercer, em commissão, o cargo de secretario de Educação e Cultura do Estado da Parahyba.

Cassado a disponibilidade de João Cardoso Pinto, no cargo de auxiliar da extincta Justiça Eleitoral, com perda de todos os direitos dessa situação, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal, do cargo para que foi nomeado.

Nomeando para a carreira de dactylographos: Wanda Lago, Cecilia Gomes dos Santos e Milton Fotelha de Mello para o quatro I; e Ida Dardman, Carolina Lacy de Miranda, Joaquim de M. Teixeira e Leonor Emilia Fist para a Imprensa Nacional.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Tornando sem effeito a nomeação de funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral, João Cardoso Pinto para o cargo da carreira de archivista, por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando para a carreira de dactylographo: Arabella M. da Rocha para o quadro II; Zaira Pereira de Mello, para o quadro II; Déa Bomtempo para o quadro IV; Maria Ignacia Bricio para o quadro V; Maria Vestines V. Maia para o quadro VI; Maria Gabriela G. Góes para o quadro VII; e Helio Marianna de Oliveira para o quadro VIII.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando, conforme requereu, Edgard Segadas Vianna no cargo de dactylographo do Thesouro Nacional, na forma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938.

Nomeando para a carreira de dactylographos: Jevenal Gomes de Souza e Angela Cortes P. Ayres, para o quadro II; Mario Guimarães Vieira, para delegacia fiscal em Sergipe; Odette Margarida de Seixas para a Delegacia Fiscal no Espirito Santo e Ibero Gilson para a Delegacia Fiscal em Matto Grosso; e José Quintaes Guimarães para a Alfandega de Florianopolis.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Designando o maior Edmundo Macedo Soares e Silva para fazer, na Europa, estudos referentes á siderurgia com applicação de materias primas nacionaes.

Nomeando: officiaes administrativos, interinamente, Augusto de Mello Franco, Oscar Milton Pinheiro Guimarães, e os extranumerarios mensalistas Alice Calderisi e Geraldo Rodrigues Fortes; dactylographos Maria Rodrigues, Dante Benedicto Cruz e Maria Margarida de Alcantara; para a carreira de escripturario Aidyl de Miranda Henriques, Maria José Coutinho de Lucena para o quadro XXVI; Maria da Conceição Paiva para o quadro XVII; Celso Macedo Cerqueira para o quadro XXIV; Maria Annunciada Moreira Reis, Maria Helena da Silva e Cemiramis Eurico Alves de Silva para o quadro XVIII; Maria de Lourdes Bandeira de Magalhães e Luiza Celeste Fernandes para o quadro XV; Zulmira Luiza Bosseti para o quadro XXXI; Romeu Ribeiro Fonseca da Frota Vasconcellos, Demosthenes Moreira Ramos de Vasconcellos e Hernani Agra de Vasconcellos Galvão para o quadro XVIII; Cassia Moryssett de Mattos, Manoel Ramos Filho, Joanysio Bastos Pinto, Emilia Ribeiro Martins para o quadro XIX; Corina Teixeira para o quadro XXXI; Guiomar Rossano Lents para o quadro XXXVI; Maria Thereza Leite Pinna, Gerson de Barros e Rosa Pereira da Silva para o quadro XL; Risoleta Guimarães da Silva, Noemi Wantember e Luiz Salvador de Miranda Sá para o quadro XXX; Antonio Garcia para o quadro XI; Elda Meseogliato e Edgard de Carvalho para o quadro XXXIV; Arminda Brak de Souza, Antenor Falcão, Pedro de Souza, Asdrubal Ustra, Luiz Garibaldino de Abreu e Theobaldo Leonardo Kortz, para o quadro XXXV; Maria Carmen de Vasconcellos, José Fortunato de Lima Filho, Paria Elita de Souza, Carmelia de Aguiar Fernandes e Pedro Grugel de Castro para o quadro XXXIII.

Nomeando carteiros para os varios quadros: Paulo Coelho Arruda, Nelson Neves Ferraz, Rubem de Mello, Edgard Peres Pornet, Chronidas Rigard de Sant'Anna, Salathiel José de Farias, Miguel de Albuquerque Mello, José de Almeida Catanho, Pedro Renaux Duart, Joviniano de Souza Santos, Adalberto José Coelho, Nelson Braga da Silva, Eutacides Alves Vieira, Amaro Mauricio da Silva, Manoel Cesar do Amaral e Mello, Rosalvo Cavalcanti Ribas, José Gomes de Oliveira, Waldomiro Godoy Filho, José Barbosa, Raul Gonzales de Moura, Antonio Rebello de Mendonça, Paulo Kelyq Barbosa Reis, Octavio Baptista Rodrigues, Flavio Ruffo, Antonio Paulo Ximenes de Moraes, José Raymundo Silva, Augusto Dyonisio Vieira, Flavio Luck Junior, Constantino Santos, Joel Macedo Soares Pereira, Dimarte de Andrade Mendes, Lirio de Faria, Eloy Bernardes Ferreira, Benedicto Delphino Pereira, Elias Pereira dos Santos, Pedro Martins Raposo, Claudio Luiz Guedes do Amaral, Manoel Francellino do Amaral, Jehovah da Luz Vieira, Turibio Gonçalves Netto e Pedro Liborio Cavalcante.

Nomeando escripturarios para varios quadros: Annibal de Castro Leite, Nilton Freire Jordão, Adede Nascimento, Francisco Cornello da Fonseca Lima Filho, Elza Carrilho do Rego Barros, Severino Ramos Pereira de Lyra, João Gonçalves Agra, Salomão Pereira de Araujo, José Cordeiro de Mello, Alcides Ferreira Balthar.

Nomeando mestre de officina da Central do Brasil, Raul Amaral e Francisco Xavier da Motta.

Nomeando: agente com funcções de thesoureiros: José Brasil da agencia postal telegraphica de Estrella do Sul em Uberaba; Jayra Duarte Rolla, da agencia postal telegraphica de São Domingos do Prata, Minas Geraes; Ovidia de Oliveira Irineu, da agencia postal telegraphica de Mineiros em Goyaz; para o cargo de agentes postaes: Anacy Pires Martins, de São Felix de Balças, no Maranhão; Francisco Lana Machado, do Gramma, Minas Geraes; Hilda Soares, de Pedra Corrida, Minas Geraes; Palmyra de Taguatinga Godinho, de Santa Maria de Taguatinga, Goyaz; Hercilia Tozzi Henriques, de Santa Izabel, Colonia, Minas Geraes; Francisca de Alvarenga Ribeiro Mendes, de Iacanga, São Paulo.

Concedendo aposentadorias aos officiaes administrativos Antonio dos Santos Filho, Luiz Gonzaga de Carvalho Brasil, Antonio Ignacio da Silveira, Mamede Nogueira da Silva, Manoel Odorico Laynes, Aymiri Leite da Cunha; aos escripturarios Francisco Sotero de Abreu, Annibal Corrêa Lobão, Bento Augusto Barbosa, Arthur Augusto Brandão de Andrade, Jorge Augusto Leschand; aos carteiros Custodio Lemos da Silva, Euripedes Godofredo Schmidt, Francisco de Paula Araujo, Manoel Soares Alvarenga, Mario Ferreira, Julio Octavio Beguet; ao ajudante de porteiro Manoel Cupertino da Silva; aos carteiros José Paissat, José Baptista Machado, João Aristides da Silva, José de Carvalho Araujo, Manoel Antonio dos Santos Arthur da Silva Martins; aos telegraphistas José Eloy da Silva Passos, Joaquim José de Oliveira Filho, Stenio Dantas, Joaquim Galdino de Siqueira, Julio Henriques Cavalcante de Menezes; ao inspector de linhas telegraphicas Pedro Fernandes Dantas; aos machinistas de estrada de ferro Carlos Amador de Carvalho Lima e Fergino Leite de Faria; ao guardafios José Luiz Corrêa; e ao thesoureiro Solima de Menezes Lima, de accordo com a letra D, do artigo 156 da Constituição Federal.

Concedendo exoneração ao escripturario Pericles de Freitas Ramos, ao agente postal de Goyaninha, Paulino de Albuquerque Malheiros, em Pernambuco; a Ilaer de Aragão, agente postal de Senador Camará, Districto Federal, ao carteiro Taurião Rocha de Carvalho, este por ter acceitado outro cargo; demittindo Alfredo Cosso, de agente de estrada de ferro; e Carlos Thompson Flores Netto, do escripturario.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando para a carreira de dactylographa: Guilhermina Naculen, Maria Antonietta N. Cavassoni, Aracilda Osorio de Almeida, Charlete Violette Alonso Branca Luiza Rondon, Miriam de Lima Aranha, Eleah A. Duque Estrada, Dione Gomes dos Santos, Marilia Perreira da Silva, Maria de Lourdes da Rocha Miranda, Beatriz Nolema A. Alves, Maria Natividade Couto, Adelina de Sá Pereira.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando para a carreira de dactylographia: Dulcidio Heitz Zamith, Nildebard G. dos Reis, Pedro Vinhas de Castro e Carlos Martins Freire.

O centenario da cidade de Santos, e a grande Exposição Commemorativa

A 26 de janeiro proximo a cidade de Santos festeja uma data gratissima para seu povo: commemorar-se-á o primeiro centenario do decreto provincial que concedeu á primitiva villa, os fóros de cidade.

Naquella época, somente São Paulo, capital da provincia, gozava das regalias de cidade. Todos os demais povoados, que já se estendiam desde o littoral até o interior, eram pequenas villas, nucleos inicinos do futuro progresso do Estado, cujo desenvolvimento propriamente dito começou pouco antes da proclamação da Republica, com as primeiras estradas de ferro e com o inicio da colonização pelos braços livres dos immigrantes, antes mesmo da abolição do captiveiro.

Mas já naquelle tempo, dentre todas as villas da provincia, Santos collocou-se na vanguarda, e como um prenuncio do seu progresso futuro, conseguiu sua população que lhe fossem concedidos os fóros de cidade.

Este facto teve verdadeira repercussão em todo o Imperio, pois era a primeira localidade que, sem ser capital de provincia alcançava tamanha honra. E note-se que muitas capitaes havia, que não a tinham recebido...

A primeira iniciativa em Santos, em pról de que as commemorações centenarias tivessem a projecção devida, de acontecimento verdadeiramente nacional, partiram da Sociedade Pró Cidade de Santos, ha já seguramente um anno. Nesse nucleo de santistas amigos de sua terra, por varias vezes tem sido discutido o assumpto, com a apresentação de idéas e suggestões, dentre as quaes se destaca a de que Santos promovesse uma Grande Exposição commemorativa de seu centenario, afim de que a cidade apresentasse aos visitantes de todo o paiz, uma prova do seu progresso e da grandeza do porto numero 1 da nação.

Com o feliz acto do interventor federal, nomeando o dr. Cyro Carneiro, para prefeito municipal, acto que veio ao encontro dos desejos de toda a população, pois seu nome já andava de bocca em bocca como o candidato de todos, os preparativos para as commemorações do Centenario da cidade tomaram um rumo definitivo: primeiramente foi nomeada uma commissão official de festejos, encarregada de cuidar da organização da parte popular das commemorações, logo a seguir, mandou abrir concorrencia para a organização da Exposição do Centenario.

Encerrada a concorrencia e assignado contracto com um technico no assumpto, installaram-se immediatamente os trabalhos preparatorios, que tem proseguido intensamente.

Immediatamente a Sociedade Pró Cidade de Santos offereceu seu patrocinio á Exposição do Centenario, que vinha justamente ao encontro da idéa que havia surgido em seu seio.

Recebeu tambem essa iniciativa municipal, o patrocinio do Touring Club do Brasil, que se promptificou a coordenar todas as actividades relacionadas com a intensificação do turismo para Santos, com caravanas de todos os pontos do paiz, por occasião das commemorações.

A Prefeitura Municipal, já recebeu as seguintes adhesões de entidades officiaes, que se farão representar na Exposição do Centenario: Ministerio da Agricultura, Departamento Nacional do Café, Secretaria da Agricultura, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Estrada de Ferro Sorocabana, Instituto do Café do Estado de São Paulo, e Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Os Consulados do Uruguay, da Allemanha, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Italia e do Japão, tambem já emprestaram sua solidariedade ao certamen.

Tambem as entidades particulares, não têm negado sua collaboração á Exposição do Centenario, reservando locaes para a construcção de seus "stands".

Serviço Hollerith para os Correios e Telegraphos

O Ministerio da Viação enviou ao Tribunal de Contas copia, em duas vias, do contracto celebrado entre o Departamento dos Correios e Telegraphos e o Instituto Technico de Organização e Controle, Serviços Hollerith S. A., para prestação de trabalhos especializados visando a remodelação de serviços daquelle Departamento.

Preparativos para a recepção ao embaixador Afranio de Mello Franco

As ultimas adhesões ás homenagens que lhe serão prestadas

A commissão central de recepção ao embaixador Mello Franco vem tomando todas as providencias para a organização de um programma festivo a ser desenvolvido após á chegada daquelle diplomata brasileiro, que chefiou a delegação do paiz á VIII Conferencia Pan-Americana.

O dr. Negrão de Lima, presidente da commissão deliberou que, por occasião da chegada do embaixador Mello Franco, sejam pronunciados dois discursos sendo o primeiro em nome da cidade pelo dr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo da Prefeitura, e o ultimo, em nome da Casa de Castro Alves, da qual é presidente o dr. Afranio de Mello Franco, pelo dr. Jansen Muller.

Dentre as ultimas adhesões as justas homenagens que serão prestadas ao illustre embaixador do Brasil na Conferencia de Lima, destacamos as dos srs. ministro Ataulpho de Paiva, professor João Baptista Ferreira Pedreira, dr. Cleveland Maciel, dr. Cincinato Ferreira Chaves, dr. Adalberto Braga, dr. Hernani Reis, dr. Mario Lisboa, dr. Aloysio Salles, dr. Oswaldo Impeliziери, dr. Carlos Medeiros Silva, dr. Ladislão Vinhaes, dr. Carlos da Cunha Barbosa, dr. Francisco Tossi Galvão, dr. Floriano Ramos, dr. Pedro Baptista Martins, dr. Mucio Contineino e Darcy José Cruz.

Expressiva demonstração foi prestada, hoje, pela manhã, ao prefeito Henrique Dodsworth

Ao prefeito Henrique Dodsworth foi prestada hontem, pela manhã, significativa prova de estima por parte do funccionalismo municipal que, incorporados, tendo á frente os actuaes secretarios geraes, compareceram ao seu gabinete de trabalho, apresentando-lhe votos de Novo Anno prospero e feliz. Coube ao professor Clementino Fraga externar esses augurios.

Agradecendo, o prefeito carioca fez opportunas declarações, quando, salientou a optima situação financeira da Prefeitura e não regateou applausos aos funccionarios que muito contribuem para o exito de sua actual administração.

Sem prometter, o sr. Henrique Dodsworth, assegurou que irá encarar, no anno de 1939, de frente a situação do funccionalismo, pois, reconhece que os servidores da municipalidade bem o merecem. Finalizando o prefeito Henrique Dodsworth retribuiu os votos que lhe foram feitos, agradecendo a opportunidade do contacto mais intimo que tivera com o funccionalismo da Prefeitura.

THEATROS

"BONECA DE PIXE", NO RECREIO

Os emprezarios e escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior, da Companhia do Theatro Recreio, representaram ali na noite de ante-hontem, mais um original: "Boneca de Pixe", trabalho sem maiores pretensões e destinado a viver os prodomos do Carnaval.

Por isso mesmo, em se tratando de uma revista ligeira, não pode nem deve a critica descer ás exigencias que lhe competeriam, se tivesse que julgar sobre um espectaculo que dissesse com a finalidade do verdadeiro theatro ou com a educação artistica do povo.

Todo o mundo sabe no que se resume um espectaculo carnavalesco. Cortinas desse genero, sambas e marchas das que se está farto de ouvir no radio desde a manhã até á noite, "sketchs" da mesma finalidade e prompto...

E tudo isso, encontra o espectador ligado com certa habilidade em "Boneca de Pixe", razão do seu incontestavel agrado.

A não ser o quadro "Espelho da vida", interessante como proposta observação e destinado a absoluto successo em espectaculo de outra natureza, que, nota-se foi ali encaixado á força, muito embora a justificativa que lhe procuram dar em lindos versos que vron magistralmente a interessante actriz Margot Louro, nada ha que amaine a grande alegria com que se assiste toda a representação.

E para augmentar esse delicioso prazer, ainda se assiste em "Boneca de Pixe", o que, aliás, causou certa surpresa, por ser prohibindo em outros theatros, como aconteceu, ha pouco ao Carlos Gomes, chistosa critica, politica em que apparece caracterizado, o presidente Getulio Vargas e outros politicos, scena essa de que o publico andava saudoso e por isso mesmo, riu e applaudiu com calor.

Serviu "Boneca de Pixe" para o reapparecimento, mais uma vez, ao publico do Recreio, da actriz Aracy Côrtes, que como sempre, agradou em cheio aos que gostam daquella sua maneira toda pessoal, de cantar e representar.

Eva Tudor dansou e cantou varios numeros com a elegancia e precisão de sempre, o que tambem aconteceu a Margot Louro, Haby de Pirajá, que deu grande vida aos sambas que interpretou e Helena Halick, que, continua tudo fazendo para mais agradar Sara Nobre fez com a linha de sempre varios papeis muito aquem do seu valor artistico.

Oscarito, mais uma vez, manteve sem esforço a platéa gargalhando, seguido de perto por Pedro Dias, artista que agrada sempre e, Armando Nascimento, Léo Albano e outros, que tudo fizeram para maior exito do espectaculo.

Tomou tambem parte em "Boneca de Pixe", a interessante menina Celmi Silva Rocha, que representou no prologo e cantou depois, o samba que dá titulo á peça, tudo isso com muita graça, expressão e vivacidade, podendo por isso, deixar de mexer, como fez com os quadros, o que fica em constraste com a encantadora ingenuidade das crianças da sua idade, e que aquillo só pode ser levado inconscientemente pela revoltante maldade dos que não lêm mais nada ha perder.

Os scenarios com que foi apresentada a revista são todos conhecidos e alguns em estado que diz bem do uso que já tiveram, emquanto o guarda-roupa, embora já visto, apresenta-se cuidado e vistoso.

A orchestra que executou as musicas carnavalescas de que se compõe a partitura de "Boneca de Pixe", teve no maestro Milton Calazans, o dirigente attento de sempre.

ARMANDO ROSAS

Dyrcinha Baptista, Moreira da Silva, Jorge Murad e Renato Murce, commandando o elenco de "astros" de radio no Carlos Gomes

Estão todos a postos para assistir nas noites de sabbado e domingo no Theatro Carlos Gomes, uma "Farra Carnavalesca", onde um punhado de "astros" queridos e festejados do "broadcasting" carioca se farão ouvir na interpretação das musicas mais bonitas do Carnaval de 1939! Serão dois espectaculos completos, porque tambem muito humorismo não lhes faltará. Basta dizer que Jorge Murad, o inconfundivel; Lauro Borges, o inimitavel na sua edição da "Busina", e Juvenal Fontes, o "Jéca Tatú", defenderão a parte de comicidade. Como interpretes das marchas, sambas e canções do Carnaval que está nos batendo á porta, ouviremos: Moreira da Silva, Dyrcinha Baptista, Neyd Martins, Nilton Paz, Nestor Amaral, Arnaldo Amaral, Renato Murce, Lydia de Alencar, Léa Coutinho, Léo Villar, Antenogenes Silva, todos acompanhados pela orchestra de Napoleão Tavares e seus soldados, e pelo Regional de Donga. Outros elementos integrarão o programma das noites de "Farras Carnavalescas", no Theatro Carlos Gomes. A Sps. A. Philips do Brasil, fará a ampliação de som, na platéa do theatro. Ambos os espectaculos de sabbado e domingo proximos, no theatro da Empresa Paschoal Segreto, serão completos, começando ás 8.45.

"Yáyá Boneca" passou de um anno para outro com o mesmo enthusiasmo dos espectadores

A maior gloria de Ernani Fornari, é ter visto que a sua linda comedia "Yáyá Boneca" passou de 1938 para 1939 com o mesmo enthusiasmo dos milhares de familias que a têm admirado. E tem razão o feliz autor patricio, pois raro acontece que uma peça continue uma carreira brilhante como a sua peça, que ha mais de dois mezes se representa ininterruptamente no r :o Theatro Gymnastico, situado na Esplanada do Castello, no majestoso edificio do Club Gymnastico Portuguez.

"Yáyá Boneca" terá hoje os seus primeiros espectaculos do anno novo, sendo apresentada por Delorges ás 15 e 20 e 45 horas, espectaculo este que termina ás 23 e 15 minutos para commodidade dos espectadores.

O elenco que interpreta "Yáyá Boneca" é composto do seu director Delorges, Olga Navarro, Rodolpho Mayer, Lucia Delor, Augusto Annibal, Luiza Nazareth, Sady Cabral, Palmyra Silva, Francisco Moreno, Armando Braga e Carlos Medina.

Amanhã, ás 20 e 45 continua o successo legitimo de "Yáyá Boneca".

BOAS-FESTAS

Recebemos e agradecemos os cumprimentos de "Boas-Festas" que nos foram enviados e constam da relação abaixo:

Publicidade da Light; Veiga Freitas e Cia.; Empresa Nacional de Petroleo; Casa Muniz; Instituto Britannia; Companhia Melhoramento de São Paulo, Associação Commercial Suburbana, Walt Disney, de Hollywood; Pellegrino e Fernandes; Odyr Troia, da Lux Jornal; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Juiz de Fóra; General Fructuoso Mendes, director da Revista do Instituto de Engenharia Militar; Associação Commercial do Rio de Janeiro; "A Installadora" Lusor Hotel; Santos, Azevedo e Cia. Limitada; Instituto Riograndense de Vinho; Waldemar Pinheiro; Empresa de Recortes Recla; Associação das Emprezas Ferroviarias; "A Encadadora"; Camara de Commercio Argentina do Brasil; Escola Edison; Cruzeiro do Sul Patentes e Marcas; G. B. F. Neele, director gerente da Leopoldina Railway e dr. Alcides Luis, director gerente interino da mesma ferrovia; Hartmann Irmãos S. A., Panair do Brasil, S. A.; "O Cruzeiro"; Sul America Capitalização S. A.; Irmãos Ponce; Liga do Commercio; dos nossos confrades Silvario de Souza, alto funccionario da Directoria de Aguas e Esgotos e dr. Luiz de Paula Freitas.

TURF

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio FINCA — 400 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Liber, B. Cruz	54	35
2	Grey Girl, A. Molina	54	40
3	Piratininga, W. Cunha	54	40
4	Quebrador, O. Coutinho	56	30
5	Nicolau, P. Gusso	56	35

2.ª Carreira — Premio REPORTER — 1.000 metros — 10:000$000:

			Ks.	Cts.
1	1	Duce, S. Batista	53	30
1	2	Marabout, A. Molina	55	40
2	3	Maninco, P. Gusso	55	30
2	5	Sultan Star, n|correrá	53	—
3	5	Ena, R. de Freitas	53	27
3	6	Payal, H. Soares	55	60
4	7	Garbo, C. Pereira	55	60
4	8	Diamantina, W. Cunha	53	80
4	9	Walery, J. Mesquita	53	35

3.ª Carreira — Premio GATILHO — 1.400 metros — 4:000$000:

			Ks.	Cts.
1	1	Victoria Regia, P. Simões	54	27
2	2	Ufal, S. Batista	54	35
3	3	Fada, A. Molina	53	30
4	4	Urca, D. Ferreira	53	30
5	5	Jardineira, J. Fernandes	53	40
5	6	Laila, S. Bezerra	56	50

4.ª Carreira — Premio VALMY — 1.300 metros — 6:000$000:

			Ks.	Cts.
1	1	Veraz, A. Molina	53	25
2	2	Mery, J. Mesquita	53	40
3	3	Oiticoró, J. Canales	55	40
4	4	Monte Alvo, P. Gusso	55	35
5	5	Glorista, R. de Freitas	55	30
5	6	Marolin, H. Soares	55	50

5.ª Carreira — Premio IJUHY — 1.300 metros — 4:000$000 — Betting:

			Ks.	Cts.
1	1	Oiticihl, J. Mesquita	56	22
2	2	Gatilho, C. Pereira	56	35
2	3	Kisber, S. Bezerra	56	40
3	4	Sassi, J. Canales	54	40
3	5	P. Sereno, n|correrá	56	—
4	6	Cadete, R. de Freitas	56	35
4	7	Lamina, D. Ferreira	54	60

6.ª Carreira — Premio LIDO — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

			Ks.	Cts.
1	1	Gagé, W. Cunha	54	30
2	2	Cambuquira, J. Fernand.	57	30
2	3	Abacaxi, D. Ferreira	40	50
3	4	Susan, J. Canales	54	40
3	5	Veroikca, A. Dias	48	40
4	6	Bracatéa, P. Simões	56	60
4	7	Sylpho, A. Molina	58	60

7.ª Carreira — Premio BRAZA VIVA — 1.000 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Lutando, J. Mesquita	56	30
2	Arypurú, S. Batista	53	40
3	Mexico, H. Soares	50	40
4	Smoky, R. de Freitas	56	35
5	Afortunado, P. Simões	52	27

A REUNIÃO DE HONTEM

BILL VENCEU A PRIMEIRA PROVA

Com a presença de um publico regular foi hontem encerrada a temporada hippica de 1938. Algumas chegadas despertaram emoção havendo algumas surpresas que não chegaram a enfeiar o resultado da reunião.

O movimento technico foi o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "LUMINE" — 1.300 METROS — 4:000$000; 800$000 E 400$000:

MINERAL, masculino, castanho, oito annos, Minas Geraes, por Embaixador em Eufantine, do senhor Dante F. Lavagnino, 56 kilos, Lagos Mezzaros . . . 1.º
COMMODORO, C. Morgado, 49 kilos . . . 2.º
JARDIM, P. Simões, 53 kilos . . . 3.º
ITATINGA, O. Coutinho, 53 kilos . . . 4.º
REGIA, A. Dias, 47 kilos . . . 4.º
VIRA MUNDO, R. Silva, 46 kilos . . . 6.º
Tempo: 101".

RATEIOS
Do vencedor . . . 13$900
Dupla (55) . . . 23$900

PLACE'
Do n. 5 . . . 14$600

DIFFERENÇAS
Do primeiro para o segundo, um corpo; do segundo para o terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . 27:830$000
Tratador: Cyrillo de Souza.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "CANNES" — 1.200 METROS — 4:000$000; 800$000 E 400$000:

MYRNA, feminino, castanho, quatro annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Japurá, do senhor Jorge Jabour, 54 kilos, Geraldo Costa . . . 1.º
SAQUAREMA, C. Pereira, 54 kilos . . . 2.º
BELARTES, H. Soares, 56 kilos . . . 3.º
NHA DUCA, R. de Freitas, 54 kilos . . . 4.º
ANERVO, S. Bezerra, 56 kilos . . . 5.º
Tempo: 80" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . 87$200
Dupla (13) . . . 117$900

PLACE'S
Do n. 3 . . . 52$000
Do n. 1 . . . 25$400

DIFFERENÇAS
Do primeiro para o segundo um corpo; do segundo para o terceiro, um corpo e meio.
Movimento do pareo . . . 29:710$000
Tratador: Eurico de Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "GALOPADOR" — 1.000 METROS — 4:000$000; 800$000 E 400$000:

LEGRILLA, feminino, zaino, seis annos, Argentina, por Movedizo em Anguilema, dos senhores João Borges e Adhemar de Faria, 51 kilos, Pedro Smões . . . 1.º
YORENA, S. Bezerra, 54 kilos . . . 2.º
PELOTENSE, J. Fernandez, 53 kilos . . . 3.º
ANSINA, R. Freitas, 55 kilos . . . 4.º
BUPPY, B. Cruz Junior, 56 kilos . . . 5.º
Tem3po: 107".

RATEIOS
Do vencedor . . . 44$900
Dupla (12) . . . 80$800

PLACE'S
Do n. 1 . . . 20$900
Do n. 2 . . . 18$700

DIFFERENÇAS
Do primeiro para o segundo tres corpos; do segundo para o terceiro, um corpo.
Movimento do pareo . . . 33:700$000
Tratador: Francisco Tourinho.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "SOISONS" — 1.500 METROS — 4:000$000; 800$000 E 400$000:

ZUG, masculino, alazão, oito annos, São Paulo, por Fenillage em Bright Eyer, do senhor Linneu de Paula Machado, 56 kilos, Andres Molina . . . 1.º
ROSINARIO, O. Serra, 48 kilos . . . 2.º
PRATEADA, J. Mesquita, 50 kilos . . . 3.º
BRINCADEIRA, H. Soares, 49 kilos . . . 4.º
AUDITOR, S. Batista, 52 kilos . . . 5.º
SALYRGAN, J. Santos, 50 kilos . . . 6.º
Tempo: 99".

RATEIOS
Do vencedor . . . 16$000
Dupla (15) . . . 24$300

PLACE'S
Do n. 1 . . . 11$900
Do n. 6 . . . 20$300

DIFFERENÇAS
Do primeiro para o segundo dois corpos; do segundo para o terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . 43:640$000
Tratador: Nelson Pires.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "PATRULHA" — 1.300 METROS — 4:000$000; 800$000 E 400$000:

ALUBIA, feminino, castanho, seis annos, Argentina, por Bochazo em Al-K-Chufa, do senhor A. Rocha Martins Filho, 55 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
LUMINE, G. Costa, 56 kilos . . . 2.º
AZ DE PAOS, R. de Freitas, 58 kilos . . . 3.º
FINCA, A. Molina, 54 kilos . . . 4.º
PHARSALA, P. Batista, 48 kilos . . . 5.º
FOGUEADA, O. Serra, 52 kilos . . . 6.º
FIRE RAISER, S. Batista, 50 kilos . . . 7.º
Temo: 98" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . 76$700
Dupla (23) . . . 50$700

PLACE'S
Do n. 3 . . . 26$000
Do n. 4 . . . 51$600

DIFFERENÇAS
Do primeiro para o segundo, tres corpos; do segundo para o terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . 50:700$000
Tratador: Waldemar Costa.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "XACO" — 1.800 METROS — 4:000$000; 800$000 E 400$000:

BILL, masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Moreno III em Vilhena, do senhor Humberto Smith de Vasconcellos, 48 kilos, Orlando Serra . . . 1.º
OSWALDO ARANHA, Walter Cunha, 54 kilos . . . 2.º
MICUIM, H. Soares, 50 kilos . . . 3.º
IJUHY, J. Canales, 56 kilos . . . 4.º
MOLEQUE DOZE, D. Ferreira, 54 kilos . . . 5.º
STAYER, S. Bezerra, 56 kilos . . . 6.º
Tempo: 117" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . 76$700
Dupla (28) . . . 43$400

PLACE'S
Do n. 2 . . . 22$200
Do n. 3 . . . 12$700

DIFFERENÇAS
Do primeiro para o segundo dois corpos; do segundo para o terceiro, tres corpos.
Movimento do pareo . . . 65:040$000
Tratador: João Coutinho.
Movimento total de apostas . . . 250:620$000
Concursos . . . 60:410$000

Aggressão a faca, no Cáes do Porto

PRESO O CRIMINOSO — A VICTIMA NO H. P. S.

Entre os armazens 17 e 18 do Cáes do Porto, verificou-se, cerca das 12.30 horas de hontem, uma reria contenda entre dois trabalhadores do carvão mineral, terminando quando um dos adversarios tombou ao sólo mortalmente ferido.

A victima Lourival de Lima, solteiro, de 22 annos de edade, pardo, brasileiro, residente á rua Olivia Maia n. 133, soffreu profundo ferimento no peito do lado direito, produzido por faca, foi transportada ao Posto Central de Assistencia, e após os curativos de urgencia, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Seu estado inspira cuidados.

O criminoso Salim Clemente de Silva, preto, de 27 annos de edade, solteiro, morador á rua Vieira Couto n. 507, foi detido por populares e conduzido á presença do commissario Ary Guimarães, de serviço no 12º districto policial, que após fazer abrir inquerito encarcerou-o no xadrez daquella delegacia.

O São Christovão communicou á Liga, a suspensão preventiva de seus profissionaes que foram ao Chile

Conforme noticiamos, a directoria do São Christovão resolveu suspender das actividades os profissionaes que tomaram parte na recente excursão ao Chile, onde se teriam verificado actos de indisciplina por parte dos jogadores, conforme declarou no seu relatorio o sr. Castello Branco.

OS JOGADORES SUSPENSOS

Hontem a Liga recebeu do São Christovão a communicação da suspensão preventiva daquelles jogadores, que são os seguintes: Magdalena — Hernandez — Oswaldo — Picabéa — Dodô — Affonsinho — Roberto — Villegas — Caxambu' — Nestor — Carreiro — Archimedes e Nelson.

Um jantar offerecido pela srta. Alzira Vargas na Exposição do Estado Novo

Dia a dia augmenta a affluencia popular á Exposição Nacional do Estado Novo.

Os seus stands têm sido visitados com grande curiosidade.

Commummente vêem-se officiaes do Exercito e da Armada, magistrados, diplomatas, professores, soldados e marinheiros percorrendo os pavilhões desde o da Viação ao da Marinha.

A Sta. Alzira Vargas e o commandante Amaral Peixoto, por exemplo, depois de levarem hontem um grupo de pessoas da nossa melhor sociedade aos principaes mostuarios desse certamen promoveram no Restaurante da Pequena Cruzada, um jantar.

A BATALHA nos Studios

A musica nacional na Exposição do Estado Novo — A phobia literaria do radio brasileiro — Mentalidade judaica dos dirigentes das nossas emissoras.

A proposito da musica brasileira e das composições que, com esse rotulo, serão ouvidas no recinto da Exposição do Estado Novo, o critico musical do DIARIO DE NOTICIAS, que se occulta sob o pseudonymo de D'OR, publicou na edição de ante-hontem daquella folha um artigo singularmente notavel. A sua revolta contra a divulgação dessa musica chata de morro, com letras mais chatas ainda e em que apparecem malandros, "gigolots" de carapinha, mulheres que gostam de levar surras, orgias e batucadas, é de todo sincera. Sincera e justa, de resto. Mas isso é que é musica brasileira? — pergunta, indignado, o nosso confrade. Não, a musica brasileira, a verdadeira musica brasileira, é ainda elle quem diz, não é a de Benedicto Lacerda, a de Nassara, a de João de Barro e tantos outros, mas sim a de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Mignone, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e innumeros mais. Julga D'OR que o chamado "desfile dos astros" é um espectaculo lamentavel e não comprehende por que aqui "amparamos apenas a musica de Carnaval, as ESCOLAS DE SAMBA, subvencionando-as pelos cofres publicos e negamos o menor auxilio á opera ao ar livre, ás orchestras symphonicas da cidade, a quaesquer exhibições de arte". Finalizando seu artigo, assim escreve D'OR, referindo-se á impassivel legião dos musicos: "Falta-lhes, porém, o espirito de classe e o amor sincero da musica e do Brasil, capaz de explodir num grito d'alma como este meu, a que nenhum éco responderá", etc.

Com relação a este ultimo trecho de seu brilhante trabalho, sou forçado a discordar do meu confrade: elle não está só. Muita gente o acompanha no seu ponto de vista referente á musica brasileira.

Eu gostaria que D'OR tivesse lido as minhas breves chronicas de 13 e 22 do mez corrente, neste jornal, precisamente versando sobre o assumpto em fóco.

Nas citadas chronicas, depois de mostrar que o samba — evolução, estylização dos canticos de macumba — sem grammatica e, não raro amoral, não póde ser a expressão da alma brasileira, como não é a expressão da alma franceza o que cantam os apaches, "em argot", nos "bas-fonds" parisienses, falo da necessidade de uma censura mais rigorosa para as letras dos sambas, de modo a expurgal-as das grosseiras imperfeições de que ellas se ressentem, não só de fórma, como de fundo.

Na chronica de 22, citei varias composições para o Carnaval do anno proximo, inçadas de erros de grammatica mais que grosseiros (evidentemente, eu não peço uma pureza parnasiana para os lavores populares); outras, contendo expressões da gyria dos criminosos e, quanto ao fundo, algumas em que a embriaguez, o calote, a malandragem, o parasytismo eram encarados com impudente sympathia.

* * *

Affirmei que D'OR não estava só. Ha muita gente com elle. Lá mesmo no DIARIO DE NOTICIAS está Djalma Maciel, que com tanto desassombro e invulgar superioridade se vem batendo tambem em prol da evolução dos cantos populares da nossa terra e, consequentemente, da melhoria do nivel mental e artistico do nosso povo.

* * *

O sr. Benjamin Lima, escriptor e theatrologo bastante conhecido, inseriu em PARA-TODOS, que vem de reapparecer sob a esclarecida direcção de Alvaro Moreyra, uma interessante chronica intitulada: A PHOBIA LITERARIA DO RADIO BRASILEIRO.

Extranha o autor de O HOMEM QUE MARCHA a aversão que, no geral, revelam os dirigentes das nossas emissoras pelos intellectuaes e pelas coisas literarias.

Tambem eu já o havia notado.

Porque não convidam as estações de "broadcasting" os nossos melhores poetas, os nossos melhores chronistas, os nossos melhores escriptores para actuarem deante dos seus microphones, approximando-os assim, ainda mais, daquelles que os lêem e os admiram?

Eis o que interrogam, intimamente, os amigos das letras que o são tambem da radiophonia.

A razão de tal facto não é difficil de comprehender: está toda no espirito de mercantismo, na mentalidade judaica da quasi totalidade dos "manda-chuvas" das emissoras cariocas. Para elles, o radio foi feito para dar dinheiro e nada mais. Como 95 % dos radio-ouvintes apenas querem sambas e football, as nossas P. R. carregam no football e nos sambas. Numeros aproveitaveis, só em doses homoeopathicas. Literatura? Intellectualismo? Radio como instrumento de cultura?

Boa pilheria!...

LINCOLN DE SOUZA

Vida Social

Anniversarios:

Transcorreu hontem o 4º anniversario da interessante Sonia que é o encanto do lar Godofredo de Aguiar Leite e de D. Geraldina Leite. Por este motivo auspicioso grande foi o numero de abraços que recebeu de suas innumeras amiguinhas.

Homenagens

Por motivo de sua aposentadoria será prestada pelos funccionarios da Inspectoria do Trafego, uma homenagem ao sr. Guilherme Ashton, alto funccionario da Policia Civil desta Capital, a qual terá logar hoje ás 20 horas, em sua residencia á rua Senador Furtado numero 26.

Missas:

Na proxima terça-feira, dia 3, será resada missa de 7º dia, no altar mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 e meia horas, por alma do nosso saudoso confrade Carlos Manhães, director do "Tico-Tico".

Para este acto de religião christã, são convidados todos os amigos e collegas do jornalista desapparecido.

O ministro da Marinha visitou "A Batalha"

O vice-almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, deu-nos hontem o prazer de sua visita, para expressar os votos de prosperidade no anno novo a esta fôlha e de felicidades aos seus redactores, gesto que traduz a fidalguia e o espirito democratico de um dos auxiliares do governo de grande realce.

Registrando a honrosa visita com que fomos distinguidos, temos o prazer de expressar o nosso agradecimento á attitude do ministro Aristides Guilhem que nos desvanece.

CRISE NO VASCO!

Russinho entregou ao presidente do gremio cruzmaltino o cargo de director de football — Renunciou tambem o dr. Oneti de Figueiredo

As ultimas attitudes do presidente do Vasco têm causado sérios desentendimentos no seio da familia do tradicional gremio da Cruz de Malta.

O recente "caso" de Menutti culminou com o natural resentimento dos clubs de São Paulo, que chegaram mesmo a cortar relações com o Vasco.

Por outro lado, tem se multiplicado ultimamente as desavenças internas, entre os membros da directoria e entre esta e os jogadores.

RUSSINHO ENTREGOU O CARGO!

O ambiente foi se tornando cada vez mais irrespiravel e, hontem pela manhã, aconteceu o que não podia deixar de acontecer. Russinho, que ha varios annos já, vinha servindo dedicadamente ao club, primeiro como jogador e depois como director de football, resolveu entregar o cargo ao presidente, fazendo sentir ainda que assumia essa attitude em caracter irrevogavel.

Tambem o dr. Onetti Figueiredo, ha tres dias apenas eleito 1º secretario do club, renunciou ao seu posto.

O dr. Onetti de Figueiredo, como se sabe, é o advogado do Vasco na acção movida contra a Federação Brasileira de Football no caso de Jahu'.

BOLÃO NÃO ACCEITOU A INDICAÇÃO

A crise que se esboça no Vasco, em virtude dos desmandos de seu presidente, não ficou, ao que se diz, na renuncia daquelles dois elementos.

Para cuidar da secção de football, foram indicados os srs. Austriciliniano Guimarães e Claudionor Corrêa (Bolão).

Segundo pudemos apurar, Bolão não acceitará o cargo, o mesmo succedendo ao sr. Armando Tavares de Oliveira, que foi indicado para o cargo de 1º secretario do club.

Como se vê, é bastante critica a phase que atravessa o grande club de S. Januario.

Conseguirão os botafoguenses a «forra» frente aos «millionarios suburbanos»

Dois esquadrões bem preparados para um combate que muito promette e que será travado no "Estadio mais bonito do Brasil" — Guilherme Gomes será o juiz

Além do combate que será travado entre o Flamengo e o Bangu', que se apresenta como dos mais importantes, Botafogo e Madureira farão sem duvida uma grande partida, dada a forma em que se encontram.

O Botafogo reune authenticos "azes" do football da cidade e espera melhorar de situação, pois não está em periodo feliz e dahi o desejo da victoria que será tambem de "forra" ao revés soffrido no "Taboleiro da Bahiana". O Madureira cujo esquadrão está bem treinado, quer confirmar a victoria do team e, dahi esperar-se um prelio renhido.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martim e Canali; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Baleiro, Ozéas Jair e Anatole.

O JUIZ E AUXILIARES

Foi escolhido para dirigir este embate o veterano Guilherme Gomes, o qual terá os seguintes auxiliares:

Supplente: Dativo Soares.

Chronometrista: Noel Maggioli

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Arthur Lopes e Euclydes Tristão.

Tem novo presidente a L. F. R. J.

Empossado hontem o sr. Noel de Carvalho, o presidente do Conselho Superior e os membros das Commissões de Finanças e Justiça

Realizou-se hontem pela manhã a solemnidade da posse dos nossos membros da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Compareceram ao acto os presidentes dos clubs cariocas com excepção do sr. Sergio Darcy.

Ao iniciar-se a sessão do Conselho Superior, o sr. Manoel Fernandes, presidente daquelle Poder fez entrega do cargo ao sr. Oswaldo Palhares, tendo, a seguir o sr. Mario Newton de Figueiredo dado posse da presidencia da Liga aos sr. Noel de Carvalho, vice-presidente, que com a renuncia do sr. Miguel Timponi, exercerá interinamente o cargo de presidente.

Depois de agradecer sua eleição, o sr. Noel de Carvalho fez sentir que não permanecerá na presidencia, de forma alguma; apenas exercerá aquelle cargo até a eleição do seu titular. Em nome do Conselho falou o dr. Guilherme da Silveira Filho, que saudou a imprensa.

Foram empossados em seguir os srs. drs. Mario da Silva Araujo, Antenor Coelho e Daniel Pinheiro, membros da Commissão de Justiça e Claudionor de Souza Lemos, Pedro Paulo La Roque e Ovidio de Menezes Gil, membros da Commissão de Finanças.

NEGADA A DEMISSÃO DO DR. DOMINGOS D'ANGELO

Logo após empossado o dr. Noel de Carvalho, o dr. Domingos D'Angelo, Secretario da Liga, solicitou sua demissão por tratar-se de um cargo da confiança do Presidente.

Com muito acerto o sr. Noel de Carvalho negou o pedido, "attendendo ás qualidades pessoaes do peticionario.

AYLTON FLORES E OS SPORTS NA BATATA

Em virtude do afastamento do speaker effectivo, a Cruzeiro do Sul destacou para os seus commentarios desportivos o chronista Aylton Flores, que vinha, aliás, prestando intelligente e solida collaboração ao programma Sports... na Batata. Nas novas funcções que lhe foram attribuidas Aylton Flores certamente dará novas demonstrações de sua capacidade, como aliás já o vem fazendo desde a irradiação da partida Fluminense x America aos commentarios diarios do Sports...: na Batata.

Huracan e Racing exhibir-se-áo em São Paulo

S. PAULO, 31 (A. N.) — O Palestra tinha entrado em entendimentos com o Rosario Central para effectuar uma temporada aqui, mas as negociações foram depois truncadas.

As negociações todavia tiveram outro rumo, com o Huracan e o Racing e terminaram satisfatoriamente, hontem. Ambos virão. O Huracan em primeiro logar. Aqui estreará no dia 29 de janeiro, contra o Corinthians, no dia 2 de fevereiro, á noite, enfrentará o Palestra e a seguir a 5, enfrentará a Portugueza Santista, em Santos.

O Racing virá a seguir, estreando entre 5 e 10 de fevereiro nesta capital contra o Palestra. Em Santos jogará com o Santos F. C. No Rio de Janeiro disputará duas partidas.

O custo das tres partidas do Huracan importará em 45:000$ (15 contos cada jogo realizado). Ficou estabelecido entre os tres clubs — Palestra, Corinthians e Portugueza — uma caixa unica, devendo, portanto, as rendas liquidas de cada jogo serem arrecadadas pela commissão previamente designada, afim de, no termino da temporada, dividir-se entre os tres clubs os lucros ou prejuizos verificados.

Os vice-campeões da cidade em Bangú

Promette ser sensacional o jogo de hoje entre o Bangú e o Flamengo, no campo suburbano

Apanhará uma grande enchente, na primeira tarde do anno, o longinquo campo do Bangu'.

E' que o Flamengo, o Club Mais Querido do Brasil, irá ao campo suburbano disputar uma partida que está sendo ansiosamente esperada pelos "fans".

E' A REHABILITAÇÃO

O Flamengo encara este jogo como de grande importancia em vista da derrota que soffreu contra o America. E' a hora da rehabilitação que chega, dizem os rubro-negros.

Apesar de ser o jogo no campo do Bangu', o Flamengo pode, sem favor, ser apontado como o favorito.

UM BANGU' BEM CREDENCIADO

A equipe local está bastante animada pela opportunidade que se apresenta em obter uma significativa victoria contra o Flamengo.

Como é sabido o Bangu' ainda domingo passado, em S. Januario, abateu o Vasco por 4x1, triumpho que o credencia bastante para a contenda da tarde de hoje.

As duas equipes assim se alinharão:

FLAMENGO — Walter; Domingos e Marin; Britto, Volante e Médio; Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

BANGU' — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Bituca, Ladisláo, Nadinho, Estanisláo e Dininho.

JUIZ E AUXILIARES

A partida será arbitrada por Carlos de Oliveira Monteiro, o conhecido juiz que terá como auxiliares as seguintes pessoas:

Supplente Antonio Rocha Dias.

Chronometrista, Pedro Santos.

Juizes de linha: Accacio V. Neves, Alcebiades Cataldo e Antonio Menezes.

TODOS OS CLUBS ESTÃO DANDO APOIO A L. B. D. F.

BAHIA, 31 (A. N.) — Os clubs bahianos estão officiando á L. B. D. F., dando-lha apoio, na attitude que venha de assumir em face da espoliação soffrida pelo seleccionado de foot-ball deste Estado.

Gaúcho em grandes preparativos

Ignacio Ara vae ter no campeão brasileiro um adversario perigoso

O proximo anno, ao que parece, marcará uma phase nova para o box brasileiro. O profissionalismo resurge entre nós. Ha varios projectos grandiosos emprehendimentos arrojados. Já no dia 7, sabbado proximo, teremos um espectaculo de proporções excepcionaes, a maior noite pugilistica, realizada em nosso paiz. Dois grandes combates em dez rounds serão disputados no Estadio Brasil, devendo attrahir uma multidão e proporcionar-lhe grandes emoções.

UM RIGOROSO TREINO DE GAUCHO

No dia 7, teremos a estréa de Ignacio Ara, sem duvida alguma o mais prestigioso pugilista que vae combater no Estadio Brasil. Caberá a Gaucho, campeão brasileiro de todas as categorias, enfrentar o vigor dos punhos de Ignacio Ara, um verdadeiro mestre do ring. São severissimos os preparativos a que se vem submettendo o futuroso e destemido campeão patricio. Hontem no Estadio Brasil, Gaucho realizou 10 esplendidos assaltos enthusiasmando todos os presentes. O popular pugilista do C. R. Flamengo demonstrou encontrar-se em esplendida forma. Os seus socos partem com grande rapidez e raramente não attingem o alvo. Está mais veloz o movimento de pernas de Gaucho. A sua cintura tornou-se mais flexivel, permittindo-lhes rapidos deslocamentos, para evitar os golpes ou contra atacar com efficiencia. Gaucho e Ara deverão realizar uma peleja violentissima em que a bravura do nosso patricio será posta á prova.

KID CHAROLL E VIRIATO EM UMA PELEJA RENHIDA

Kid Charoll e Viriato são duas figuras populares em nossos rings. Sabbado, vão defrontar-se os dois pesos medios, ambos technicos e valentes. Deverão realizar uma peleja renhidissima, em que cada qual tratará de defender com ardor a victoria para engrandecer o seu prestigio.

Raul no Palestra Italia

O "CRACK" BANDEIRANTE ESTÁ DE REGRESSO AO BRASIL. VIAJANDO NO "SIQUEIRA CAMPOS"

S. PAULO, 31 (Pelo telephone) — O nome de Raul está de novo no cartaz, bandeirante, pois é voz corrente que o habil centro-avante irá defender as cores do Palestra Italia.

Raul, que brilhou recentemente em gramados francezes, está de regresso ao Brasil, viajando no "Siqueira Campos". Dada a forma por que a chronica franceza tratou, Raul é grande o interesse pela sua reprise e dahi o movimento que já se esboça por sua acquisição. Dentre os clubs que almejam o concurso de Raul, podemos affirmar que está o Palestra, não constituindo nenhuma surpresa, se o club do Parque Antarctica conseguir contractar os serviços profissionaes do crack que firmou na capital do mundo um renome excepcional, elevando o prestigio do football brasileiro.

Pesados impostos cobrados aos jogadores brasileiros que integraram o esquadrão do S. Christovão

Surgem os primeiros protestos — Em acção a entidade portenha

BUENOS AIRES, (S. E.) — Em sua ultima reunião, a directoria da Associação de Football da Argentina, occupou-se com a attitude da Intendencia Municipal de Buenos Aires, que cobrou pesados impostos aos jogadores brasileiros de football, do Club São Christovão. Em certo ponto, a resolução diz: "Não se concebe, pela logica sã, que se tenha exeigido dos jogadores brasileiros do São Christovão, que actuaram apenas um dia em Buenos Aires, uma licença annual que se cobra aos jogadores portenhos, que actuam durante todo o anno nesta capital". A directoria resolveu crear uma commissão para tratar do assumpto.

No campo do Vasco... não!

SERÁ PREJUDICADO O "SCRATCH" BRASILEIRO?

S. PAULO, 31 (A. N.) — Informa o "Diario de S. Paulo": "Os clubs sportivos de São Paulo estão dispostos a não manter mais relações sportivas com o gremio de São Januario. Ao que a nosa reportagem conseguiu apurar, é bem possivel que o football brasileiro seja prejudicado na proxima disputa da Copa Roca. Se as partidas se effectuarem no estadio do Vasco da Gama, certamente não terão o apoio dos clubs da Paulicéa, estes estariam dispostos a negar os seus elementos, o mesmo se verificando quanto ao campeonato nacional, caso haja encontros marcados no referido estadio.

Embora nada haja decidido a respeito, sabemos de fonte segura, existir um forte movimento entre nossos paredros sportivos no sentido de que tal attitude seja assumida para com aquelle club carioca".

Os votos de Boas Festas do Botafogo F. C.

"Illmo. sr. dr. Julio Barata — M. D. director de A BATALHA — O Botafogo Football Club vem pelo presente, transmittir a v. s. e a toda essa brilhante redacção, os votos sinceros de Boas-Festas e um Anno Novo repleto das melhores felicidades.

Cumprindo esse grato dever, o Botafogo F. C. não pode esquecer a collaboração efficiente e generosa do vosso jornal no anno de 1938, sempre prodigo em gentileza com assumpto que se referisse ao pavilhão alvi-negro, collaborando nas iniciativas por elle traçadas, sportiva e social, principalmente, quando da inauguração do estadio do club.

Por tudo isto, o Botafogo F. Club sente-se profundamente reconhecido á imprensa carioca e, particularmente, ao vosso jornal e aos vossos redactores aos quaes deseja constante felicidade no anno de 1939.

Com muita sympathia, grande estima e particular apreço, subscrevo-me, cordialmente (a) — Alarico Maciel, secretario geral".

Gratos.

Estão promptos para embarcar os "footballers" pernambucanos

RECIFE, 31 (A. N.) — São confusas as ultimas noticias chegadas a esta capital sobre o adiamento dos jogos do Campeonato Brasileiro de Football.

A delegação pernambucana está prompta para viajar, aguardando apenas ordem da Federação Brasileira. As noticias do adiamento dos jogos finaes não têm produzido bôa impressão aqui.

Villar no Tijuca

O destacado nadador brasileiro será transferido amanhã para o gremio Cajuti

Podemos assegurar aos nossos leitores que o destacado nadador brasileiro Manoel da Costa Villar, que ha muito actuava pelo Botafogo, acaba de ingressar no Tijuca.

Figura proeminente nas provas de nado livre de 100 a 1.500 metros, Villar deverá ser transferido amanhã para o seu novo club e integrará a equipe cajuti no concurso do Gragoatá, a ser realizado nos dias 18 e 20 do corrente, na piscina do Fluminense.

A inclusão de Villar representa, sem duvida, uma optima acquisição para o club tijucano.

FALLECEU UM GRANDE JOGADOR DE FOOTBALL

LONDRES, 31 (A. N.) — Falleceu na Suissa, Colin Weitch, grande jogador de football pertencente ao Newcast United.

Weitch, que integrou a equipe internacional da Inglaterra em seis occasiões, era conhecido como "a maravilha" do team, pois seu padrão de jogo o permittia actuar em qualquer posição. Nasceu em Newcast, em cujo quadro jogou em todas as posições, excepto "winger" esquerdo e goalkeeper. Emquanto Weitch defendeu as cores do Newcast, este club collocou-se bem para a disputa da final da Copa Ingleza, cinco annos, entre 1905 e 1911, obtendo-a uma vez.

OS PERNAMBUCANOS CONTINUAM RECEBENDO FELICITAÇÕES

RECIFE, 31 (A. N.) — A Associação Suburbana de Desportos Terrestres enviou ao presidente da Federação Pernambucana o seguinte telegramma:

"A. S. D. T. congratula-se com vossencia por motivo da brilhante victoria conquistada pela representação technica de Pernambuco, no jogo do Campeonato Brasileiro de Football realizado nesta cidade, sagrando-se Campeão do Nordeste, correspondendo assim aos esforços de vossencia no sentido de elevar bem alto o nome desportivo do nosso Estado. Saudações cordiaes. (a) — Carlos Affonso, presidente".

Jogos interestaduaes e internacionaes disputados em 1938

S. PAULO, 31 (A. N.) — Interessante estatistica dos jogos de football realizados em 1938, foi publicada pela "A Gazeta". No anno que hoje se finda, os quadros brasileiros disputaram 24 partidas internacionaes com os seguintes resultados:

Victorias dos brasileiros, 9. Derrotas, 9. Empates 6. Goals: pró-brasileiros, 51 contra, 60. Desses 24 jogos, 6 apenas foram disputados no Brasil. Entre paulistas e cariocas foram disputados 20 jogos com estes resultados: victorias dos paulistas, 8. Victorias dos cariocas 8, empates 4. Tentos pró-paulistas, 38; pró-cariocas 45.

Providencias do Bangú para o embate com o Flamengo

Attendendo á importancia do jogo de hoje, o Bangu' tomou uma série de providencias afim de que os "fans" do Flamengo possam acompanhar o gremio rubro-negro ao campo suburbano.

Assim é que, além dos trens electricos que correrão de 20 em 20 minutos, haverá auto-lotações para Bangu', partindo da estação D. Pedro II.

Convocados os amadores do Bomsuccesso

O sr. Accioly, director de sports do Bomsuccesso F. C., solicita o comparecimento dos amadores no club ás 13 horas, afim de incorporados seguirem para o campo do S. Christovão.

O director de sports do Bomsuccesso determinou que os profissionaes do club devem estar presentes na séde do S. Christovão A. C. ás 15 horas, afim de enfrentar o quadro local.

Despido de interesse o jogo S. Christovão e Bomsuccesso

O Bomsuccesso, que no seu recente jogo com o Botafogo mostrou-se possuidor de um bom team, deixando-se abater apenas por 2x1 é apontado como favorito no match que hoje sustentará contra o S. Christovão.

COM OS RESERVAS

Os alvos entrarão em campo com os reservas. O "caso" que surgiu da temporada no Chile, está e promette prejudicar ainda bastante o club sãochristovense.

Não se pode dizer todavia, que os alvos pisarão o campo já vencidos. Não. Elles irão dispostos a se bater até o ultimo minuto e a obter significativo triumpho.

PROVAVEL VENCEDOR

Tudo indica porém, que o Bomsuccesso saia vencedor no jogo que hoje sustentará contra os das camisas brancas.

Os alvi-anis estão em bôa forma e bastante animados.

OS TEAMS

Para o embate de hoje, os teams pisarão o campo assim organizados:

S. CHRISTOVÃO — Nelson; Mundinho e Augusto; Ivan, Flodoaldo e Walter; Vicente, Hugo, Vicente II, Nena e Bahianinho.

BOMSUCCESSO — Helion; Newton e Mario; Vergara, Neco e Otto; Nelsinho, Camisa, Rebolo, Nunes e Odyr.

OS BAHIANOS EXIGIRÃO UM INQUERITO

BAHIA, 31 (A. N.) — Caso a Federação Brasileira de Football não tome a iniciativa da abertura de um inquerito para apurar as accusações feitas ao arbitro do prelio de domingo entre pernambucanos e bahianos, a Liga Bahiana requererá essa medida, pleiteando que o jogo não seja approvado pela entidade nacional, antes da conclusão do inquerito.

MANOEL CABALLERO apresentará amanhã os seus companheiros de directoria

E' extraordinaria a popularidade da Manoel Caballero no seio do Bomsuccesso, onde desfructa uma situação de grande prestigio. Isto se explica considerando-se os incalculaveis beneficios prestados pelo sympathico sportman ao club leopoldinense que muito lhe deve. A dedicação de Manoel Caballero ao Bomsuccesso não tem conhecido limite, sob todos os pontos de vista. Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo do rubro anil demonstrou o grande apreço que lhe merece Caballero, reelegendo-o presidente por unanimidade. Amanhã, ás 21 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Bomsuccesso, a quem Manoel Caballero apresentará a relação dos novos directores do club, de accordo com o actual regimen presidencial do gremio leopoldinense.

PUBLICAÇÕES "PAN"

Já se encontra nos pontos de venda "Pan" 153. Como os anteriores este numero faz ju's aos louvores que lhe tem conferido o publico.

Encontra-se neste semanario uma synthese do pensamento intellectual contemporaneo.

Este numero muito se distingue pela variedade de texto e pela secção charadistica que tem despertado os mais vivos interesses nos cultores desse util passa-tempo.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Janeiro de 1939 — N.º 3.805

Saudação ao Exercito

UMA VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, — MINISTRO DA GUERRA —

O General Eurico Gaspar Dutra, titular da Pasta da Guerra, dirigiu, por motivo da passagem do Novo Anno, uma vibrante proclamação ao Exercito.

Essa proclamação encaminhada através do Director da Directoria Provisoria das Armas, é a seguinte:

"Ao iniciar-se o Anno Novo de 1939 tenho a grande satisfação de dirigir os mais cordiaes votos de felicidade pessoal a todos os srs. officiaes, sargentos e praças do Exercito, bem como ao elemento civil que vem prestando sua valiosa cooperação profissional no Ministerio da Guerra.

O contentamento com que me dirijo, nesta feliz emergencia, ao Exercito, fundamenta-se, sobretudo, na esperança de que, no anno que ora se inicia, não seja perturbado o rythmo de trabalho, de ordem e de paz evidenciado em 1938, cujas realizações militares deixaram bem nitido o surto de progresso do Exercito, em todos os ramos da sua actividade, na phase vigente da sua reorganização.

Para attingir os fecundos resultados obtidos, é grato assignalar o intelligente espirito de cooperação demonstrado pelos quadros e pela tropa, a convergencia de esforços de todos os que se devotaram aos arduos misteres da defesa nacional, bem como o sentimento de disciplina, de ordem, de respeito ao principio da autoridade e de zelo profissional, revelado pela classe militar, nos seus labores e nas suas aspirações.

Tendo ficado inteiramente alheio a tudo quanto não interessa á profissão, o Exercito, unicamente preoccupado com seus deveres e suas responsabilidades e com absoluta confiança nos seus chefes, cuidou de fórma intensiva da instrucção e do seu rearmamento e póde, assim chegar ao fim do anno de 1938 com os mais desvanecedores resultados para a classe militar e a Nação.

O Exercito póde rejubilar-se de ter no anno que findou melhorado sensivelmente o seu apparelhamento bellico — suas fabricas, seus arsenaes, suas officinas, seu material, seus estoques de guerra — e para isso sempre se fez sentir a acção decisiva do eminente Presidente Getulio Vargas, cujo esclarecido governo tudo tem feito, com excepcional e patriotica solicitude, para attender ás necessidades da classe militar, cuja unica preoccupação é tratar da sua efficiencia, como garantia essencial da segurança da Patria.

Inicia-se, pois, o anno de 1939 sob os melhores auspicios.

O Exercito continuará, estou certo, a trabalhar, como tem trabalhado, para aprimorar cada vez mais seu preparo profissional e fortalecer as condições materiaes e moraes da sua existencia.

Dentro da ordem e da lei, em attenta vigilancia na defesa do regimen e da soberania patria, a sua missão se engrandece e se sublima.

Unido, coheso e forte, com a nitida comprehensão das suas responsabilidades e dos seus deveres, e com a certeza de que ha, com irrestricta lealdade e desprendimento, cumprido o seu dever, tem o Exercito tanto a obrigação de continuar a zelar pela sua efficiencia material quanto pelo seu prestigio moral. Isso, porém, não em proveito proprio, pois a desambição e a renuncia têm sido caracteristicas de sua conducta, mas em beneficio da communidade brasileira e da segurança nacional, pois nada se constróe, nada se consolida, nada se mantem, nenhuma Nação ou regimen se impõe sem um Exercito prestigiado por seus proprios elementos e pela opinião nacional.

Ciosa do seu passado historico e das suas responsabilidades para com a Nação e o Estado Novo, tenho motivos para acreditar que a nossa classe saberá proceder em 1939 como em 1938, não permittindo que esse prestigio se enfraqueça com a desunião, a desconfiança mutua, a cumplicidade com qualquer trabalho subversivo, de confusão ou mystificação, no interesse dos imaginosos technicos da intriga e da perfidia.

Taes processos são por demais conhecidos para que me sinta na contingencia de alertar a attenção dos meus presados camaradas, prevenindo-os contra os que pretendam, internamente, dividir a classe e, externamente, incompatibilizal-a com o Governo ou com a Nação.

Meus camaradas!

E' sempre com grandes esperanças que se inicia um anno novo — esperanças da paz, de ventura e de prosperidade.

São os meus votos mais sinceros que ellas se realizem no lar de cada soldado da Patria e que o Exercito, como uma grande familia, prosiga impávido o caminho que se traçou, alheio a tudo que não interesse á profissão, e preoccupado somente com o cumprimento do dever e o engrandecimento da Patria.

(a.) Eurico Gaspar Dutra

O ministro do Trabalho envia uma mensagem de saudação ao titular do Commercio nos Estados Unidos

Segue hoje para assumir o seu posto o commissario geral do Brasil

Em conferencia com o senhor Waldemar Falcão esteve hontem em seu gabinete o sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil á Feira Mundial de Nova York, que segue hoje para aquella cidade a bordo do "New Amsterdam". Despedindo-se do ministro do Trabalho, o sr. Armando Vidal aproveitou o ensejo para apresentar-lhe o sr. Alpheu Diniz Gonçalves, commissario adjuncto, que ficará superintendendo o serviço no Rio de Janeiro.

O commissario geral é portador de uma mensagem que o ministro do Trabalho, em sua funcção de ministro da Industria e do Commercio, envia ao titular do Commercio dos Estados Unidos, mensagem de saudação redigida em termos assás expressivos.

Seriamente damnificado o destroyer republicano «José Luiz Diez»

Sete tripulantes mortos e 14 feridos no combate travado na bahia de Catalans, nos rochedos de Gibraltar — Importantes posições tomadas pelas forças nacionalistas — Vinte e tres apparelhos republicanos abatidos na frente da Catalunha

SALAMANCA, 31 — (H.) — Communicado official do Grande Quartel General: "Na noite de ante-hontem os nacionalistas occuparam a aldeia de Bobera, onde tivemos de extinguir muitos incendios provocados pelos republicanos no momento da fuga. Hontem o avanço nacionalista continuou em toda a frente com o mesmo enthusiasmo dos dias precedentes. Repellimos por toda parte as tropas republicanas que se oppunham á nossa marcha e occupamos as aldeias de Torms, Damarosa e Bagenura, tendo chegado ás proximidades da aldeia de Cubells, onde occupamos egualmente muitas posições importantes, entre as quaes se contam Fuente de Coromina, Casa Llobert, Casa del Salvador, Pico Basella, Pico Garriga, Castellos, Mas de Jaime, Mas de las Rosas, Pico de Vaca e fazenda do Remedio. Varias centenas de cadaveres foram encontrados pelos nacionalistas, entre os quaes se achavam o de um commissario politico e os de varios officiaes. Fizemos cerca de 1.700 prisioneiros e muitas armas e material de guerra cahiram em poder dos nacionalistas, especialmente um tanque, duas peças de artilharia, centenas de armas automaticas, muitos fuzis de repetição e varios depositos de munição. Na maioria dos sectores o avanço continua no momento em que é redigido o presente communicado.

"No mar conquistamos nova e brilhante victoria. O lança-minas nacionalista "Vulcano" damnificou seriamente o destroyer republicano "José Luis Diez" que já tinha sido attingido em um combate anterior, mas que se refugiou em Gibraltar para fazer reparações. Quando á uma hora de hontem o destroyer partiu de Gibraltar o "Vulcano" patrulhava em direcção ao leste e approximanlo-se do navio governista, conseguiu graças a uma habil manobra, cortar-lhe a marcha, apezar da differença de velocidade entre os duas unidades. O "Vulcano" travou combate e causou por meio de seu fogo serias avarias nas machinas no navio inimigo. Para salvar a vida de sua tripulação o destroyer teve de encalhar na bahia de Catalans, nos rochedos de Gibraltar. Sete tripulantes morreram e 14 ficaram feridos. Pagaram assim o assassinato vergonhoso de 28 pescadores dos dois barcos de pesca capturados ha dois mezes por occasião do primeiro combate havido no estreito, e que foram sacrificados contrariamente aos mais elementares principios de humanidade.

"Aviação. — Bombardeamos ante-hontem os objectivos militares dos portos de Barcellona e Cartagena, onde attingimos dois navios e um destroyer republicanos, assim como o aerodromo de Reuss. Hontem a Aviação nacionalista cooperou nas operações na frente da Catalunha e engajou quatro combates com o inimigo. Abatemos 15 apparelhos seguramente e 9 provavelmente. A defesa anti-aerea nacionalista abateu por seu turno um apparelho governista, na frente de Castellon".

SERÁ INICIADO A 5 DO CORRENTE O EMPLACAMENTO DE VEHICULOS

Providencias da delegacia — Modificações nas placas

O director do serviço de emplacamento de vehiculos vem de determinar varias providencias para que a collocação de placas, no anno vindouro transcorra em meio á maior ordem e o mais rapidamente possivel.

DIA 5

Depois de fazer completo abastecimento do Almoxarifado do material necessario, como seja, chumbo, lips, placas de exercicio etc., o dr. Renato Meira Lima, delegado do emplacamento determinou a data de 5 do corrente para inicio dos trabalhos.

MODIFICAÇÕES

Varias modificações serão introduzidas a exemplo dos annos anteriores.

As placas dos vehiculos não motorizados, serão de côr preta, sobre fundo branco; os carros officiaes serão identificados pela respectiva repartição, sendo que os caminhões passarão a usar placa verde e amarella, para sua melhor identificação.

Para attender ao emplacamento dos vehiculos não motorizados, taes como moto-cycletas, bicycletas, carroças, caminhões a tracção animal e carrinhos de mão, foi construido um galpão especial.

QUASI 35.000 VEHICULOS EMPLACADOS ESTE ANNO

A repartição encarregada do emplacamento de vehiculos teve no anno hontem findo a seguinte producção:

8.484 autos de carga: 23.441 atos de passageiros e 1844 diversos.

Este anno espera a delegacia de emplacamento superar aquellas cifras.

O sr. Goebbels não perdeu...

BERLIM, 31 — (H.) — O senhor Goebbels impossibilitado por motivos de saude de pronunciar o discurso tradicional no dia de Natal, fez hoje uma allocução pelo radio a todos os allemães.

Essa allocução foi em parte destinada a desmentir certos rumores segundo os quaes tinha perdido a confiança do Fuehrer em consequencia de complicações pessoaes. Passou em revista dos acontecimentos de 1938 sobretudo a these costumeira de que a fortuna sorri aos audaciosos. Criticou alguns intellectuaes e pequenos burguezes que não partilham da fé e do enthusiasmo do povo germanico, affirmou que esses descontentes são exactamente oito decimos por cento do povo germanico, e combateu as criticas das democracias "que desejam citar a Allemanha perante o tribunal do mundo".

Depois de accentuar a obra do nacional socialismo, o sr. Goebbels fez votos para que o proximo anno traga á Allemanha novos successos e victorias.

FIXADAS A RECEITA E A DESPESA DA MUNICIPALIDADE PARA 1939

425 mil contos na balança financeira

O presidente da Republica assignou decreto em data de hontem, orçando a receita e fixando a despesa do Districto Federal para o exercicio de 1939, sendo a receita estimada em 424.330:000$ e a despesa calculada em ..... 423.365:677$. A despesa fixa está orçada em 221.720:237$ e a variavel em 201.645:440$.

O prefeito do Districto Federal fic aautorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias para a antecipação da receita até o maximo de 50.000:000$; bem como a applicação em melhoramentos publicos, o saldo que vier a verificar-se na execução deste decreto-lei.

As compensações promettidas á Italia em 1915

A imprensa italiana faz balanço e proclama que o eixo Roma-Berlim é a base de toda a politica internacional

ROMA, 31 — (H.) — "O Eixo Roma-Berlim é a base de toda a politica internacional" — assim declara a imprensa italiana no fazer o balanço annual das actividades internacionaes durante o anno de 1938.

Salientam os jornaes a phrase do Fuehrer sobre os compromissos da Allemanha para com a Italia em sua mensagem ao povo germanico. O "Giornale d'Italia", por exemplo, escreve: "A tarefa da Allemanha e a da Italia são identicas. A Allemanha prosegue em sua expansão porque tem necessidade disso e a Italia é levada pelas mesmas necessidades. Essa concordancia torna mais solido o eixo que, hoje mais forte que nunca, é a base de toda a politica internacional. Ninguem no mundo pode pensar em fazer o que quer que seja contra o eixo nem ignoral-o. As declarações de Hitler segundo as quaes os compromissos da Allemanha para com a Italia são precisos e invidlaveis, constituem uma advertencia aos que, como a França, esperavam ver enfraquecer o eixo e poder afastar os problemas que são de agora em deante improrogaveis: as compensações promettidas a Italia em 1915. O discurso de Hitler mostra que a frente allemã é compacta e invencivel".

TUNISIA, PROVA SUPREMA DO EIXO

ROMA, 31 — (H.) — A revista "Relazioni Internacionali" escreve que a Tunisia constituira a prova suprema da politica do eixo Roma-Berlim, por ser indispensavel á vida da Italia.

O articulista adverte que depois dos encontros de Munich o continente europeu, entrou na phase de novos estabelecimentos phase que terá de prolongar-se fatalmente no continente africano.

Accresceta: "Ao passo que a Tunisia representa a vida para a Italia não representa para a França senão uma questão de supremacia e prestigio. Mas no Mediterraneo não se faz politica de supremacia; cumpre tratar com a Italia. Quem ousar oppor-se correrá os perigos de liquidação. Comprehendemos perfeitamente que tal reviravolta na situação politica seja de difficil comprehensão. Mas é preciso que no proprio interesse da paz a situação seja esclarecida".

O autor recorda que o proprio principe de Bismark considerava a Tunisia pomo de discordia entre a França e a Italia e prosegue: "Hoje a Tunisia converteu-se na prova suprema da solidez e intangibilidade desse eixo revolucionario que se está forjando na Velha Europa e que revolucionará todos os cerebros scepticos europeus quando, o caso se torne necessario se levantarem para a prova. Os francezes devem ser os primeiros a pensar nesse facto novo tanto para elles proprios como para toda a Europa".

A revista reclama tambem Djibuti sob pretexto de que depois da conquista da Ethiopia a Italia "não pode tolerar que a recta mais importante e o porto de mais facil accesso ao coração do seu imperio africano permaneçam nas mãos dos francezes a disposição de francezes, sob controle francez".

Os entendimentos tendentes a resolver o conflicto sino-japonez

Elementos para um possivel compromisso sobre as ultimas propostas de paz dos japonezes

LONDRES, 31 — (H.) — Telegramma de Changhai para a Agencia Reuter informa: "A mensagem do general Ouang Ching Wei ao marechal Tchang Kai Chek é considerada nos circulos officiaes desta cidade como contendo elementos para um compromisso possivel sobre as ultimas propostas de paz dos japonezes. Julga-se particularmente importante o facto de que a reacção do marechal Tchang Kai Chej não foi rejeitada pura e simplesmente e trata-se de saber se o telegramma que chegou ou não ás mãos do marechal é considerado como secundario. Da mesma maneira pensa-se que a ausencia de uma reacção de Tokio até agora pode indicar que as autoridades japonezas não estão em desaccordo completo com a interpretação dada pelo general Wei á sua ultima attitude".

Vae ter calçamento a Estrada da Fabrica

O prefeito recommendou á Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas, que mandasse executar o calçamento da Estrada que vae ter á Fabrica Contra Gazes do Ministerio da Guerra.

Inaugurou-se hontem o monumento aos heroes da Laguna e Dourados

(Conclusão da 1.ª pagina)

cargo de perpetuar, na dureza do granito e na eternidade do bronze, todo um periodo de glorias e soffrimento da Nação brasileira.

Assim, a semente que eu, como professor de Historia Militar, lançára no coração daquelles moços aguerridos, fortes e enthusiastas de nosso passado, germinava rapidamente e se apresentava em viçoso botão, já quasi desabrochando e do qual se sentia o trescalar do suavissimo perfume da esperança...

Tratava-se, no caso, de condensar num monumento, a agonia, o padecimento e o heroismo de Matto Grosso, a provincia martyrizada pelo inimigo durante tantos annos e para tanto bastaria rememorar nelle a constancia, o valor e o espirito de sacrificio daquelles heroes maximos de nossa historia, num dos momentos mais difficeis da nacionalidade. Este monumento, que eu propunha, era a ampliação da idéa que, havia alguns dias, fervilhava no coração dos cadetes, qual a de angariar recursos para cobrir com lapides singelas os tumulos dos heroicos defensores da nossa honra e que se achavam no sertão matto-grossense, em doloroso abandono. Foi a ampliação das homenagens á memoria dos que tombaram no cumprimento do dever o que empolgou fortemente a Escola Militar e que se corporificou naquella tarde, já tão distante, no espaço e no tempo.

E assim, a Escola Militar, a esperança radiosa de todos os tempos, se poz em campo, tendo-me á frente, para saldar a divida que a Patria, havia meio seculo, tinha contrahido para com aquelles que nem um só momento titubearam em verter seu sangue generoso pela gloria e honra do nosso estandarte.

A retirada da Laguna — synthese da constancia e valor do nosso soldado; a resistencia de Dourados — o expoente da bravura e do espirito de sacrificio de uma raça, seriam os episodios maximos a serem focalizados no momento. Outros episodios em que o heroismo, a abnegação, a tenacidadee a bravura se apresentavam em toda sua pujante eloquencia completariam o monumento projectado: Defesa do Forte de Coimbra, Retirada de Oliveira Mello, Combate do Alegre, e Retomada de Corumbá. E como testemunho dessa immensa tragedia aqui se acha presente o general Raphael Tobias, o ultimo dos retirantes da Laguna, e que na sua velhice radiosa é para nós um estimulo, um exemplo. Neste momento elle encarna toda a gente brava e forte que se deixou immolar nos rincões distantes, com os olhos fixos na bandeira que defendia.

Senhores!

Todos aquelles acontecimentos epicos estão intimamente ligados entre si: elles se entrelaçam no mesmo grandioso scenario, na heroica provincia, com a mesma cadencia, com a mesma caracteristica viril de nossa gente. Elles por si só constituiram um cyclo á parte no conjuncto das operações da campanha 1864-1870. Por isso mesmo não se podia celebrar, numa obra monumental, um apenas, com o esquecimento, a exclusão dos demais. O monumento seria, pois, a integração daquelles episodios, vividos e passados numa região longinqua, inhospita, é certo, mas nossa e bem nossa.

Foi tudo isso que eu disse aos meus alumnos daquella epoca. Foi tudo isso que despertou no seio ardente da mocidade militar o desejo de resgatar a divida por longos e criminosos annos esquecida.

E a commissão a que presidia, desde aquella epoca, começou o trabalho intenso da propaganda. Ao povo, aos governos, ás forças militares de terra e mar, aos particulares, solicitamos o obolo generoso. E elle nos veio, ora em torrentes, ora ás gottas, do subsidio do Chefe de Estado ao minguado soldo do cadete, do soldado, do marinheiro, da contribuição generosa do Governo Federal á dotação minuscula de patriotico municipio brasileiro.

Cada anno que surgia, novas Commissões se formavam com outros cadetes, e assim se fez durante esse largo periodo de 18 annos, permanecendo como constantes entre essas variaveis, eu, no cargo de Presidente, e o sr. João Carlos Martins, como thesoureiro, cargo que até hoje exerce, com o enthusiasmo de sempre, desde os tempos em que foi sub-secretario da Escola Militar.

Assim, lentamente, se conseguiu numerario preciso, se avolumou o mealheiro. Só então se pode pensar na realização pratica da idéa.

Ao concurso aberto para a apresentação de machetes, concorreram 16 artistas, cabendo o primeiro premio a Antonio Pinto de Mattos, o pranteado esculptor, sepultado justamente ha 23 dias, quando chegava ao termo da obra que era a consagração do seu genio.

Foi longo o caminho percorrido e neste transcurso não nos faltaram urzes e espinhos. Por vezes, a indifferença de uns, o desanimo de outros, e tambem, a insinuação maldosa de alguns tiveram o condão extraordinario de enrijar-nos mais o animo para a luta desigual que se travava, ao contrario do que era visado pelos que dardejavam as setas ferinas. Por que, então essa resistencia nossa, esse destemor na luta, essa tenacidade de todas as horas?

Era que o espirito de Antonio João pairava sobre nós como nome tutelar fulgentissimo, dando animo, incutindo-nos vigor, pelo exemplo maravilhoso que nos legou, no seu desafio destemeroso a inimigos mais fortes!

E o guia Lopes não era tambem, com sua serenidade e simplicidade de homem do sertão, a inspiração de nossa attitude, ensinando-nos com fartos exemplos, como vencer os obstaculos, ladear resistencias e tangenciar difficuldades?

E Camisão, o grande chefe, maculado na sua honra, calumniado, ridicularizado, não era bem o espelho em que nos deviamos mirar, nós que ouvimos e sentimos, em entrelinhas, doestos, insidias e as reticencias dos maldizentes, que procuravam macular-nos ou travar-nos a marcha?

Tudo isso, porém, passou, e hoje, que ouvimos o clarim brilhante da victoria, é justo recordar, a par dos que não acreditavam nos nossos resultados, nem nos ajudaram no trabalho, os que nos auxiliaram de qualquer modo, brasileiros de alma nobre e de attitudes e gestos claramente definidos, cerrando fileiras comnosco, dando-nos o apoio de sua intelligencia e de seu coração.

Alinho aqui os nomes dos que constituiram o esquadrão dos Voluntarios do Monumento, sem lhes esmiuçar os serviços porque elles foram prestados com sinceridade e elevado espirito de brasilidade: Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes, Alaor Prata, Setembrino de Carvalho, João Lyra, Octavio Rocha, Henrique Lagden, Gil de Almeida, Monteiro de Barros, Felix Pacheco, Pandiá Calogeras, Genserico de Vasconcellos, Corrêa Lima, Norival de Lemos, Alvaro Berford, Henrique Dodsworth, Agenor Monte, Edson Passos e outros cujos nomes serão relembrados, em publico agradecimento, na segunda edição do meu livro "A Epopéa de Matto Grosso no bronze da Historia".

E agora, na ultima phase dos trabalhos para a conclusão do monumento, que teve um collapso de quasi 12 annos, é de justiça salientar aqui a figura eminente do chefe do Estado, o excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas, concedendo-nos o auxilio solicitado com patrocinar o projecto apresentado na extincta Camara dos Deputados pelo capitão Agenor Monte, o brilhante ex-discipulo na Escola Militar e ainda nos prestigiando sua excellencia com sua presença nesta festa de alto cunho patriotico.

E' necessario tambem, que nesta hora de tão sadio contentamento se focalize aqui o illustre sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, cujo devotamento á obra que hoje se inaugura, foi marcante e apaixonado, visitando quasi diariamente os trabalhos da montagem, dando-nos o maximo de sua collaboração e nos animando com o seu apoio inconfundivel. Assim, elle deu provas de que lhe corre nas veias, como nas minhas, o sangue de retirante da Laguna, o mesmo sangue de goyano, pois que seu saudoso progenitor fez parte daquelles incombustiveis soldados do glorioso Segundo Batalhão de Infantaria — a heroica unidade do meu Goyaz longinquo — e que se sagrou na Retirada da Laguna como tropa de élite.

Brasileiros!

Reparae no monumento que a Escola Militar, numa luminosa tarde do anno de 1920, idealizou e conseguiu agora realizar, escudada no apoio integral da Nação brasileira. Elle é bem a synthese do longo soffrimento de nossa raça; no seu bronze se estampa a rijeza de nossa tempera. Todo elle é angustia, é constancia, é valor. Nem um só gesto arrogante, nem uma attitude bellica de nossos heróes, apesar do monumento evocar scenas de guerra, feitos militares. Entretanto, Antonio João é a mais linda expressão do nosso heroismo; Camisão é a quintessencia de um chefe que quer cumprir o dever custe o que custar e Guia Lopes representa bem o sertanejo lealdoso, heroico e tenaz.

E por que o Monumento, ora inaugurado, não tem o aspecto das evocações guerreiras, a linha forte das glorificações aggressivas? Porque elle é, bem ao contrario, um aviso sereno e prudente ao nosso povo, ao nosso governo, porque corporifica e synthetiza a historia dos nossos descuidos, da nossa imprevidencia, dos nossos erros. E', repito, um aviso a este Brasil grande, leal, descuidado cavalleiro andante dos ideaes de belleza e de bondade para que se affaste da trilha que perlustrou por longos annos — o descaso de sua propria defesa — e de que já agora vae cuidando, dentro das directivas do Estado Novo, do Estado Forte, amigo e respeitador das nações amigas, mas seguro e conscio de seus direitos e deveres de sua integridade e da indestructivel unidade patria.

Moços da Escola Militar!!

Ah! está o que sonhamos; ahi está o que desejamos ver realizado e para cuja execução me destes o apoio incondicional do vosso enthusiasmo, do vosso civismo e do fogo abrazador do vosso patriotismo.

Diz-me a consciencia haver cumprido, serenamente, o dever que me impuzestes ha tantos annos. Envelheci no labutar da obra, mas se o corpo se dobra ao peso dos annos, se a neve do tempo me polvilha a cabeça, minha alma de soldado tem ainda toda a louçania dos jovens cadetes de hoje; sinto-me no meio de vós como ainda nos longinquos annos de minha iniciação na vida militar.

Recolho-me, agora, á penumbra em que sempre vivi e que della sahi tão somente para attender ao vosso chamamento, como "inventariante de um legado de glorias".

Sou feliz hoje, porque, como disse Alfred de Vigny, a felicidade é um pensamento da adolescencia realizado na idade madura.

E hoje tenho a suprema felicidade de ver realizado o sonho de minha juventude, sonho que me embalou neste mesmo local, entre a Urca, a Babylonia e o Velho e grande mar, na éra feliz dos meus vinte annos, neste mesmo terreno onde se ergue a lendaria e heroica Escola Militar da Praia Vermelha.

Concursos de calculista e meteorologista

Será feita amanhã, ás 17 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, a identificação publica das provas de technica e régua de calculo, dos concursos de Calculista e Meteorologista, mandados realizar pelo D. A. S. P., para preenchimento de cargos vagos nos ministerios da Agricultura e Viação.

DEIXARÁ PARIS HOJE O SR. DALADIER COM DESTINO Á AFRICA

Conclusão da 1.ª pagina

que liga a França á Africa. Com a Cardenha e as Baleares, nas mãos de um adversario, seria difficil assegurar a passagem regular entre a metropole e a Algeria. Com mais razão a Tunisia, que está situada em face á Sicilia, deve permanecer franceza cem por cento. As "reivindicações" italianas nesse sector são por isso consideradas em Paris como fóra do campo de qualquer discussão. Mesmo o simples augmento da immigração italiana para a Tunisia deve ser excluido. Correr-se-ia o risco de ser explorada pelo fascismo que invocaria o "direito" e seria factor de novas pretensões. Os desejos italianos coincidem com os do Reich sobre a Africa Occidental. Em um como em outro caso é a questão das communicações a que se impõe desde logo, seja através o oéste africano. A viagem do sr. Daladier significa que as tentativas destinadas a comprometter a unidade do imperio francez, encontrarão uma decidida resistencia.